

FACEZ

catálogo de
Exposição

Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego

Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum

Exhibition Catalogue



Museu
de **Lamego**

SINCE 1917

MADE IN PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

⌘ CULTURA
Δ NORTE ·

EXPOSIÇÃO | Exhibition

21 maioMay2016 | 31 marçoMarch2017

organização | organization



CULTURA
NORTE



apoio | support

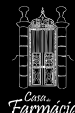


mecenato | sponsor

parente
OPTICA MÉDICA

GeoDouro

CA
Crédito Agrícola
Beira Douro



QUINTA DA
PACHECA



FACEZ catálogo de **Exposição**

**Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego**

**Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum**

Exhibition Catalogue



1600 NY. 7525



ÍNDICE | CONTENTS

INTRODUÇÃO 05

INTRODUCTION

Luís Sebastian

FACES | DOAÇÕES E LEGADOS DO 11

MUSEU DE LAMEGO

FACES | DONATIONS AND

LEGACIES FROM THE MUSEUM OF

LAMEGO

Nuno Resende

CATÁLOGO 32

CATALOGUE

CADERNO DE MUSEOGRAFIA 68

EXHIBITION MUSEOGRAPHY

ANEXO

APPENDIX



Introdução

por **Luís Sebastian [diretor do Museu de Lamego]**

A exposição temporária “FACES” surge no âmbito das comemorações do centenário do Museu de Lamego.

Com a sua data oficial de fundação fixada em 5 de abril de 1917, à aproximação do ano de 2017 decidiu-se, logo em 2015, iniciar uma série de três exposições evocativas. A primeira viria a intitular-se “O gentilíssimo e talentoso João Amaral (1874-1955)”, dedicada à figura do seu primeiro diretor e decorrida de 16 de maio a 30 de setembro de 2015, com o respetivo catálogo on-line publicado simbolicamente no dia 5 de outubro de 2017, data da implantação da República em Portugal, contexto político em que se dá exatamente a criação do Museu de Lamego.

Já em 2016, patente de 21 de maio de 2016 a 31 de março de 2017, a exposição comemorativa “FACES” veio a incidir sobre a figura dos principais doadores

Introduction

by **Luís Sebastian [director of the Museum of Lamego]**

“FACES” is a temporary exhibition being organized as part of the centenary celebrations for the Museum of Lamego.

The museum was officially founded on 5 April 1917 and preparations for the centenary began with the decision, in 2015, to start a series of three evocative exhibitions. The first was called “O gentilíssimo e talentoso João Amaral (1874-1955)” (The gentle and talented João Amaral) and focused on the Museum's first director. It was held from 16 May to 30 September 2015 with an online catalogue published, symbolically, on 5 October 2017, the date of the establishment of the Portuguese Republic - the political context in which the Museum of Lamego was created.

Then from 21 May, 2016 to 31 March, 2017, the commemorative exhibition "FACES" focused on the Museum of Lamego's main donors, who enriched -

do Museu de Lamego, responsáveis pelo enriquecimento das suas coleções iniciais, fenómeno que se mantém até hoje, com a cíclica incorporação de novos bens por doação, legado ou depósito.

Por fim, a 15 de julho de 2017, a par de uma forte e multifacetada programação comemorativa do centenário do Museu de Lamego, inaugurou-se a terceira e última exposição evocativa intitulada “Museu de Lamego: Since 1917”, totalmente em suporte multimédia e que no formato de filme imersivo, com a dimensão de 18 metros, tentou em 15 minutos “contar” a história do Museu de Lamego, com especial enfoque na atualidade.

Obviamente que a multifacetada dimensão de um museu centenário como o Museu de Lamego não se esgota em apenas três exposições evocativas da sua história. Mas considerando o “timing” disponível, apenas três seriam viáveis. E dos muitos temas possíveis, a escolha do primeiro era intuitiva, pelo seu caráter humano, e o do terceiro lógico, como conclusão. Mas já o segundo tema, dedicado aos doadores e legatários, era uma imposição histórica no caso do Museu de Lamego, pelo seu papel fundamental na construção das multifacetadas coleções hoje à sua guarda, contribuindo inclusivamente para aquele que será hoje talvez o seu principal cunho: o ecletismo.

and today continue to enrich - its initial collections, through the cyclical incorporation of new assets through donations, legacies or deposits.

Finally, on 15 July, 2017, along with a strong and multifaceted programme commemorating the Museum's centenary, the third and final evocative exhibition was inaugurated. It was entitled "Museu de Lamego: Since 1917" and was delivered in multimedia format as an immersive 18-metre film that "told" the Museum's story, in 15 minutes, with a special focus on the present.

Obviously, the multifaceted reality of a hundred-year old museum can't be fully represented in three evocative exhibitions of its history. But, with the available timing, only three were feasible. Among the many possible themes, the choice of the first was intuitive, due to its human character, while the third was logical as a conclusion. The second theme, dedicated to donors and legatees, was imperative, given the history of the Museum and their fundamental role in the construction of the multifaceted collections in its care today, including their contribution to what is possibly its key feature today: eclecticism.

To which I also wish to add the relevance and significance of the theme...

A isto quero ainda juntar a atualidade e a pertinência do tema...

Vivemos hoje um momento de rutura geracional e de mudança de paradigma mental e de dinâmica social e familiar. Torna-a mais discreta o facto de acontecer no espaço íntimo dos lares familiares, e de, aparentemente, tão tardiamente, apenas agora estar a revelar plenamente as suas consequências.

Consequência histórica óbvia, as ditas “grandes famílias”, de origem aristocrata ou burguesa, acumularam e fizeram preservar, por motivos emocionais, de memória própria, e sociais, de autovalorização, extensos patrimónios materiais conservados e ampliados de geração em geração. A par do património conservado pela Igreja católica, estes patrimónios familiares serão talvez dos maiores repositórios materiais da nossa herança cultural comum enquanto comunidade nacional.

Mas se ruturas políticas e consequentes ruturas mentais e sociais, como o fim do Antigo Regime e a instituição do Liberalismo, trouxeram acima de tudo uma rotação social, com queda e ascensão de velhas e novas “dinastias familiares”, já a implantação da Primeira República em 1910 trouxe consigo a génese de alterações bem mais profundas. O compasso de espera vivido durante os cinquenta anos de Estado Novo disfarçou a sua evolução, mas a implantação da Segunda República em 1974 veio por sua vez provocar de forma abrupta e acelerada mudanças adiadas em

Today we are experiencing generational upheaval with a mental paradigm shift and transformation in social and family dynamics. The change is more discreet due to the fact that it is occurring in the intimacy of families and is apparently only now, at this late stage, revealing its consequences.

An obvious historical consequence is that the so-called "great families", of aristocratic or bourgeois origin, accumulated and preserved, for emotional reasons (private memory) and social reasons (self-esteem), extensive collections of artefacts that grew from generation to generation. Along with the estates preserved by the Catholic Church, these family inheritances are perhaps the largest material repositories of our common cultural heritage as a national community.

But if political upheavals and the resulting mental and social shifts, such as the end of the Old Regime and the institution of Liberalism, above all brought social rotation, with the fall and rise of old and new "family dynasties", the establishment of the First Republic in 1910 carried the seeds of much deeper changes to come. The standstill of the fifty years of the New State disguised its evolution, but the establishment of the Second Republic in 1974, in turn, also caused abrupt and rapid long-delayed change in relation to the world "out there".

relação ao mundo “lá fora”.

A consequência é bem sentida um pouco por todos os museus nacionais...

Famílias seculares, sediadas durante gerações em “Casas Nobres” de grande dimensão com enormes, variados e ricos recheios, entram em rutura com a dispersão dos seus elementos. Perde-se a continuidade. As gerações mais novas “saem para estudar e não voltam”. Têm outras aspirações e modelos de ideal de vida, preferencialmente nos grandes centros urbanos. “Casas modernas”, equipadas com os confortos atuais, são agora bem mais aliciantes que enormes edifícios, desfasados da modernidade, frios, desconfortáveis, de muitos metros quadrados desnecessários. Espaços adaptados a funções já inexistentes e espaços necessários ausentes. Custos inoportáveis de manutenção. Exigência de um permanente corpo de pessoal que mantenha vivo este voraz ser secular...

Os “mais velhos” são os últimos defensores desta herança que protegeram, mantiveram e fizeram crescer durante a última sequência de vidas, não confiando nas mãos dos “mais novos” para a conservar e respeitar. Perante a fatalidade da descontinuidade adivinhada viram-se para os museus como única solução para a preservação da memória da qual são responsáveis. Doações em vida ou legados em testamento, de bens

The consequences are reflected, to an extent, in all national museums.

Secular families, living for generations in large "Noble Houses" with enormous, varied and rich contents, started to break up as their members started to disperse. Continuity started to evaporate. The younger generations "leave to study and don't return". They have other ambitions and ideal lifestyles, preferably in urban environments. "Modern houses", equipped with the latest conveniences, are now far more attractive than enormous outdated, cold, uncomfortable buildings, with great expanses of unnecessary space. Spaces designed for functions which no longer exist while other necessary spaces are missing. Unaffordable maintenance costs. The need for a permanent staff to keep this voracious secular existence going...

The older generations are the final defenders of this heritage that they protected, maintained and expanded during the last sequence of lives, as they don't trust the younger generations to conserve and respect it. Faced with the inevitability of this perceived decline, they turned to museums as the only solution for the preservation of the memories for which they are responsible. Donations during life or will bequests, of individual private items, piecemeal collections or even, sometimes,

particulares isolados, de conjuntos parcelares, ou mesmo por vezes, da totalidade de heranças familiares, são cada vez mais uma realidade. A imposição de condições, como a criação de espaços expositivos com o respetivo nome de pessoa ou família, é bem sintomático deste fenómeno.

Ultrapassados por esta realidade, os museus portugueses estão no geral impreparados para receber estas avultadas incorporações, em termos da sua capacidade para os inventariar, recuperar de condições de conservação – na maior parte das vezes preocupantes –, estudar e acondicionar devidamente nas suas reservas, quase sempre no limite da sua lotação. O drama da não-aceitação de algumas destas incorporações é o seu desaparecimento. O drama da sua aceitação sem critério é a rutura dos serviços e a desconstrução das coleções museológicas construídas, também elas, segundo critérios apertados, de preservação de memória, mas de uma família bem mais alargada: a nacional... tantas vezes a europeia... mas sempre a Humana.

No fecho das comemorações do centenário do Museu de Lamego, fica o nosso reconhecimento por todos aqueles que, individual ou familiarmente, nos acompanham na diária labuta da preservação da nossa memória, que não é mais que a soma da memória de cada um.

complete family inheritances, are increasingly common. The imposition of conditions, such as the creation of exhibition spaces with the name of the person or family, is symptomatic of this phenomenon.

Portuguese museums have been overwhelmed by this trend, as they are generally unprepared to receive these major additions, in terms of their capacity to inventorize, restore from storage conditions, which are often alarming, study and package in their reserves, which are almost always at the limit of their capacity. The dramatic reality is that if these artefacts are not accepted, they will disappear. Conversely, indiscriminatory acceptance will undermine services and threaten the integrity of museum collections which have been structured based on careful criteria of preservation of memory - the memory of a much more extended family: of the nation, of Europe, even of humanity itself.

As celebrations of the centenary of the Museum of Lamego come to an end, we acknowledge all those who, individually or as families, support us in the daily labour of preservation of our memory, which is no more than the sum of the memory of each one of us.

FACES | Doações e legados do Museu de Lamego

por Nuno Resende [comissário da exposição]

É possível que a cidade tenha um rosto? Pode esperar-se da conjugação do urbanismo com a geografia e do acumular estratigráfico das relações dos seus moradores no tempo, uma fisionomia? Que qualquer povoação tenha faces, tantas, pelo menos, quanto as dos seus habitantes é admissível. Mas existirá um rosto colectivo? Uma expressão supra-individual que através da *pele da geografia* expresse uma cultura, uma história, as alegrias e os medos colectivos?

A História encarrega-se de nos responder, pelo menos em parte, a algumas destas questões, ao longo do seu percurso: desde os deuses da pólis grega, passando pela ideia do *Genius loci* romano que personificava o

FACES | Donations and legacies from the Museum of Lamego

by Nuno Resende [exhibition curator]

Is it possible for a city to have a face? Can we expect to determine a given physiognomy from the conjugation of urbanism and geography as well as from the stratigraphic accumulation of the inhabitants' relationships throughout time? It is acceptable for a village to have at least as many faces as those of its inhabitants. But is there such a thing as a collective face? And what about an individual expression, able to express a culture, a history, or even collective joys and fears “through the skin of geography”?

History ends up by providing us with answers to some of these questions, at least to some extent. These answers are provided through the trajectory of history: from the gods of the Greek polis, to the idea of the roman *Genius loci* that embodied the spirit of the place, up to the medieval communities gathered around their employers. Today, it is the football clubs who are the sport

espírito do lugar, até às comunidades medievais unidas em redor da sua entidade patronal. Hoje são os clubes de futebol, os heróis do desporto e ídolos mediáticos. Mas em qualquer dos casos a humanidade, a partir das suas urbes, promoveu os conceitos de comunidade, de autonomia e até de liberdade se entendermos o urbano como lugar de encontro, gerador de consciências e espaço de discussão. O Homem procurou transmitir, através do colectivo, das instituições, dos indivíduos e destes na definição e redefinição da morfologia urbana a excelência e as características do lugar, frequentemente moldadas em símbolos, insígnias, armas ou brasões, apodos colectivos, recortes geográficos e até, ultimamente, na imagem turística – elementos com que podemos reconstituir a faces ou faces de uma cidade.

Lamego, não só pela antiguidade do seu nome, mas pela posição que ocupa no território ibérico destaca-se como cidade longeva, lugar de passagem, afluência e influência. Naturalmente que esta condição se construiu a partir dos alicerces dos seus edifícios, da organização e da evolução dos mesmos no espaço e na forma como se materializou o tecido concreto das actividades dos seus habitantes e visitantes, cumulado numa

heroes and mediatic idols. In any case, humanity has promoted, through its urban areas, the concepts of community, autonomy and even freedom of space if we look at the urban space as a meeting place, a mind builder and a space of debate. Through the collective, the institutions, the individuals and the place they occupy in the definition and redefinition of the urban morphology, Man has tried to express the excellency and the characteristics of a place, by using symbols, insignias, weapons or coats of arms, collective nicknames, geographic cuttings and more recently, touristic images – all elements in which we can rebuilt the face or faces of a city.

Lamego stands out as a longstanding town, not only by the weight of its name but also by the position it occupies in the Iberian territory. Lamego is a place of transition, affluence and influence. This privileged condition has been naturally built upon Lamego's buildings, their organization and evolution in space but also upon the particular way in which the “fabric” of its inhabitants and visitors' activities was woven and assembled in an urban stratigraphy of individual and collective expressions. Any small village depends on this diachronic and synchronic flow to cement relationships and define patrimonial

estratigrafia urbana de expressões individuais e colectivas. Qualquer povoação depende deste fluir diacrónico e sincrónico que cimenta as relações e define o concreto patrimonial.

Neste sentido a fisionomia de uma cidade revela-se no modo como as suas casas surgem no horizonte aos caminhos até ela, a disposição na geografia de que a urbe necessitou para se impor e subsistir. Da qualidade do sítio e da acção dos seus habitantes sobre o mesmo produziu-se uma organicidade, expressa em artérias, praças e volumes arquitectónicos.

Entre serras, os habitantes de Lamego construíram uma fisionomia muito específica, muito recortada, que alterna entre cumes: os da serra e os dos telhados (hoje de telha, outrora de palha...), passado pelo perfil denticulado do burgo amuralhado, até às copas das árvores da mata do santuário de Nossa Senhora dos Remédios.

Castelo e árvores construíram, aliás, a heráldica da cidade que lembra o local antes do individuo e o sítio depois da sua chegada. Todos estes elementos: cumes, árvores e torre constituem a expressão visual da mesma ideia: defesa e verticalidade, que os homens do lugar demonstraram no dia de

assets.

In this sense, the physiognomy of a city reveals itself in the way its houses emerge over the horizon along the paths that lead to the city, as well as in the particular geographic layout the city needed to impose itself and survive. From the quality of the urban setting and actions of its inhabitants emerged an organic flow that expresses itself in avenues, squares and other architectural volumes of the city.

Among steep hills, the inhabitants of Lamego have built a very specific, very chiseled physiognomy that changes from peak to peak: the hills and the roofs (nowadays made of roof tiles, once made of straw...), the jagged profile of the walled city, and the tree tops from the greenery surrounding the Sanctuary of Nossa Senhora dos Remédios. In fact, both the castle and the trees are present in the city heraldry in a reminiscence of the city before and after the arrival of men. All these elements: the summits, the trees and the tower embody the visual expression of the same idea: defense and verticality, the same one that the local men showed in the era of 1095, on St. Saturnine's Day, by resisting the Christian conquest up to their last breath, as it is written in the Chronicle of Goths.

São Saturnino da era de 1095, resistindo à conquista cristã até ao derradeiro fôlego, como relata a Crónica dos Godos.

O cumular de acontecimentos revestiu o lugar de sulcos a que poderíamos chamar rugas, mas a cosmética dos tempos alterou percepções anteriores de maneira que o espaço urbano não é o que já foi noutra idade mas sempre transporta a recordação do anterior, na sua expansão e regressão, construções e reconstruções e até nas destruições. Por vezes a ruína tem um papel sinalizador ou até estético que se incorpora no percurso, incoerente, mas linear, das cidades.

Lamego tem afinal um rosto colectivo definido pelo seu urbanismo e pela implantação dele na geografia recortada que até ao século XVI fazia da cidade uma cidade de serra, como testemunhou, por volta de 1531, Rui Fernandes cronista tratador de lonas e bordates. O Douro procurou chamar-lhe a face, seduzindo-a com as novas de lucro e expansão. Mas, apesar da reorientação das estradas para a grande estrada fluvial, a cidade nunca deixou de ser sobre si mesma uma grande povoação serrana, olhando ensimesmada para a «poeira nebulosa dum crónicon» que a memória de

The assembling of events rendered the place of creases, in what we could call wrinkles, but the cosmetic of time changed former perceptions and the urban space is no longer what it used to be in old times. However, Lamego still carries the memory of the past, in its expansion and regression, constructions and reconstructions or even destructions. Sometimes, ruins have a signaling or even aesthetic role that is incorporated in the incoherent but straightforward path of cities.

Lamego has, in fact, a collective face defined by its urbanism and by its setting in the coarse geography that made this a mountain city until the XVI century, as witnessed by Rui Fernandes, a chronicler that handled canvas and embroidery, in 1531. The Douro tried to claim Lamego as its face, by seducing the city with promises of profit and expansion. Nevertheless, and despite the reorientation of its roads to the big river route, the city has never stopped being a great mountain village, looking self-absorbed at the “misty dust of a crónicon”, shed over its houses - a reference to the work of the writer Aquilino Ribeiro in the early XX century.

In fact, both the righter's Aquilino Ribeiro and Miguel Torga

Aquilino Ribeiro, no início do século XX, lembrava derramar sobre as suas casas.

Aquilino Ribeiro e Miguel Torga descreveram, aliás, a mesma cidade clerical, cadente, ritualista e austera. Ambos comprometidos com as suas vidas de crianças, confusos entre a obrigação e o desejo de desobedecer, os dois reflectem na cidade os seus medos e contrariedades. Talvez por isso o «retrato» de Lamego na prosa dos dois escritores se aproxime à descrição da face de um velho sacerdote: seca e séria.

E assim encontramos, na *Via Sinuosa*, de Aquilino, as tais expressões fisionómicas: a «simplicidade patriarcal», as «ruas tortuosas», os «palácios tristes», o «castelo bronco, de panos cerrados», o «cerro dos remédios», as «copas dos castanheiros» e as «cornetas no campo militar de Santa Cruz», ou em Torga, na sua *Criação do Mundo* para além dos mesmos tópicos ainda a alusão à fachada imponente da casa das Brolhas, incluída na memória de criança de Adolfo Coelho de modo picaresco. O seminário, o quartel, o castelo, as árvores, a igreja, o exército, as casas nobres – sempre os mesmos sinais da face enrugada da grande cidade serrana.

described Lamego as a harsh, falling and clerical city, marked by religious rituals. Both of them, compromised by their childhood and caught between the obligation and the desire to rebel, reflect their fears and adversities on the city. That is probably why the “portrait” of Lamego in their works comes close to the description of an old priest's face: dry and serious.

And that is how we find, in Aquilino's *Via Sinuosa*, these physiognomic expressions: the “patriarchal simplicity”, the “winding streets”, the “saddened palaces”, the “simpleton castle, closed-in on itself”, the “Hill of Remédios”, the “top of the chestnut trees” and the “horns playing in Santa Cruz”. In Torga's *Criação do Mundo*, in addition to the same topics, there is also the reference to the imposing front of Brolhas' house, included in an impish way in the childhood memory of Adolfo Coelho. The seminary, the army quarters, the castle, the trees, the church, the army institution, the city's aristocratic houses – all signs of this mountain city's wrinkled face.

How much of this city has Camilo Pessanha taken with him to East, he who lived in Lamego between 1891 and 1894?

In Manuel de Oliveira's film, *Vale Abraão*, where Lamego is

Quanto desta cidade em que viveu Camilo Pessanha entre 1891 e 1894 terá levado consigo para Oriente?

No filme Vale Abraão, de Manoel de Oliveira, onde Lamego é apenas uma cidade «ao lado» daquele lugar, Ema, a protagonista do romance que almoça com o pai «uma cambalhada de enguias no restaurante da Praça», parece a antítese da cidade: menina caprichosa e displicente. Confrontada posteriormente com Carlos de Paiva, que a conhecera no dito restaurante, pergunta, altiva, provocatória e insincera: em Lamego?

Quis o destino que fossem mais os indisciplinados que os dóceis observadores a pincelarem as representações da cidade. São barroquistas da palavra os que esboçam uma cidade clara-escura, como o escritor Abel Botelho que, à descrição do Rossio em *Mulheres da Beira* - lugar do poder dos Bispos cuja narração pormenorizada mais ninguém conseguiu igualar – juntou, na sua obra *Ethiologia d'um fraco*, as linhas ideológicas um bispo dos tempos do fim da monarquia. Um bispo semelhante ao que o futuro Torga tinha curiosidade em conhecer, ou que Aquilino vira, mesmo sem ver (pois já havia sido exilado), no museu do João Amaral, que ele tanto elogia na

presented just as a city “next to” Vale Abraão, the leading actress of this romance, Ema, is presented as the antithesis of the city: a girl that shows her fickle and careless nature while eating eels with her father in the restaurant of the main square. Later in the film, when confronted by Carlos da Paiva, who had met her at that same restaurant, she asks in a haughty, provocative and insincere way: “In Lamego?”.

Fate determined that it was the undisciplined, more than the kind observers, who would paint the representations of the city. We consider those who outline a bright-darkened city, such as the writer Abel Botelho, as having a baroque style in his words. He managed that perfectly when describing Rossio in *Mulheres da Beira* – a place where the power held by the bishops was immense and whose detailed narrative no one would ever equal. In his other work *Ethiologia d'um fraco*, he expresses the ideologic guidelines of a bishop that has lived in the period that preceeded the end of the monarchy. A bishop just like the one that the future Torga was curious to meet, or that Aquilino had already seen, at the Museum of João Amaral, and that he praises so much in his *Via Sinuosa*, even without having seen it really, as by then he had already been exiled.

sua *Via Sinuosa*.

De facto embora espreitem várias faces pela cidade, como a do próprio Lamego – soldado clássico voltado ao velho campo do Tablado -, as misteriosas expressões da janela da casa do Paço viradas à ruela do Loureiro ou até as personagens fictícias (ou verosímeis?) de Vale Abraão, - como a Tomásia de Fafel que «gostava de andar pela serra em tempo de trovoadas e cheirar o enxofre das descargas», nem há em outro lugar tantas e tão diversas fisionomias como as que expõem no Museu. Casa de memórias, lugar de história, repositório de fisionomias.

Por vezes ignorada esta função, a de guardião de expressões, o Museu de Lamego, como em tantos outros, custodia mais do que «meros» retratos – categoria que abrange tipologias tão diversas de materiais e suportes que vão da pintura a óleo à fotografia, passando pelo desenho ou pela escultura – custodia também, dizíamos, faces e expressões. Um vasto manancial de fisionomias que substancia diferentes atitudes perante a História. Afinal, os retratados, anónimos ou famosos são, através da sua face, um registo do seu tempo, dos seus gestos e das suas atitudes.

In fact, no other place has as many or so different physiognomies as those exhibited at the museum, despite the many faces that lurk in the city, namely, the one of the common soldier from the old field of Tablado named Lamego; or the mysterious expressions in the window of the Paço house that leads to the alley of Loureiro; or even the fictional characters (or are they real?) of Vale Abraão, such as Tomásia of Fafel that “liked to wander in the hill when it was thundering and smell the sulfur of the lightnings”. A house of memories, a place of history where physiognomies lie, that is the museum.

The Museum of Lamego, as so many others, keeps more than “mere” portraits – a category that includes a set of different materials that go from oil painting to photography, drawing or sculpture, among others. But as we were saying, it holds faces and expressions, a vast plethora of physiognomies that embody different attitudes over history, even if this function of guardian of expressions that the museum performs is sometimes ignored by the public. In a sense, all the anonymous and famous portrayed here are, through their faces, a record of their time, their tastes and attitudes.

It was this idea that led us to suggest the current exhibit: a path

Foi esta ideia que nos conduziu à presente exposição: através das Faces representadas em obras legadas ou doadas ao Museu de Lamego desde a sua fundação, em 1917, propor um percurso sobre identidade e memória, registo e esquecimento, devoção e filantropia.

A identidade é aqui, mais do que uma questão de autenticidade ou de documento, o reconhecimento, a construção. Se uma cidade se constrói a partir da trama de relações dos seus habitantes no tempo e do seu reconhecimento colectivo, também a face individual reflecte um percurso pautado pela percepção do eu e dos outros.

Os actos de doar ou legar, aproximados no significado comum de *oferecer* e apenas distintos pelos tempos de vida ou de morte do seu executor, constituem formas de reconhecimento – o do doador ou legatário sobre a instituição e o da instituição sobre aqueles, todos procurando perpetuar a memória e a identidade.

As origens e razões dos legados e das doações endossados ao Museu de Lamego são, em número e em formas, muito diversos. Desde 1917 até hoje contabilizam-se 231 doações/legados provenientes de indivíduos e

about identity and memory, written evidence and obliviousness, devotion and philanthropy, through the faces represented in all the works that were bequeathed or donated to the Museum of Lamego since its foundation in 1917.

Identity here is more than a question of authenticity or documentation, it is the recognition, the construction. If a city is built from the network of relationships of its inhabitants throughout time and from their collective acknowledgement, the individual face also reflects a path marked by the perception of the self and others.

The acts of donating or bequeathing, which are close in meaning to the action of “offering” but apart in terms of the life and death of who gives, represent two forms of acknowledgement – of the contributor to the institution and of the institution to those trying to extend their memory and their identity.

The origins and reasons of both bequests and donations to the Museum of Lamego are, either in number or in shape, quite diverse. 231 donations can be counted since 1917 until today. These come mostly from individuals and institutions related to the geography of Lamego. It is obvious that the affection, social and family relationships and even the origins of these

instituições na sua maioria ligados ou relacionados com a geografia de Lamego. Naturalmente que a afectividade, as relações sociais e familiares e as origens orientaram para o Museu da cidade os desejos de doadores e legatários.

A natureza das dádivas é também variada mas a prevalência de certas categorias, como a escultura, a pintura, a cerâmica os trajes e os brinquedos, confirma a afectividade dos objectos ofertados, provindos do mundo privado e doméstico. Numa primeira contabilização registam-se as seguintes categorias: Pintura (18 doações), Gravura (6), Desenho (6), Escultura (20), Ourivesaria (14), Metais (11), Cerâmica (21), Vidro (3), Mobiliário (10), Equipamento e utensílios (6), Espólio documental (44), Medalhística (15), Numismática (4), Armas (4), Fotografia (6), Têxteis (13), Trajes (13), Meios de Transporte (3), Brinquedos (2) e outros (3).

O facto de não se registarem ofertas de grandes dimensões (excepção feita ao espólio Ana Maria Pereira da Gama, cujo legado foi repartido por outras instituições museológicas portuguesas) acentua, também, o carácter dos donativos: a ligação afectiva dos objectos, o desejo de

supporters have influenced their wish to contribute to the Museum of Lamego.

The nature of the gifts is also diverse but the fact that certain categories prevail (particularly: sculpture, painting, ceramics, clothing and toys) confirms the affection given to the objects that were offered and that came from the private and domestic sphere. In a first counting, the following categories were registered: Painting (18 donations), Illustrations (6), Drawing (6), Sculpture (20), Jewellery (14), Metal (11), Ceramics (21), Glass (3), Furniture (10), Equipment and tools (6), Documentary collection (44), Medallions (15), Numismatics (4), Weapons (4), Photography (6), Textiles (13), Costumes (13), Means of transportation (3), Toys (2) and others (3).

The fact that there is no record of any large dimension offers (with the exception of the collection of Ana Maria Pereira da Gama, whose legacy was distributed by other national museum institutions) highlights the nature of the donations: the affective bonding to the objects, the wish of an individual or family memory or even the friendship to the museum directors, as it was the case of João Amaral, whose proximity to Vasco de Vasconcelos justified a big donation. João Amaral, one of the directors of the Museum of Lamego, made a caricature of

memória individual ou familiar ou até a amizade com os directores de Museu como no caso de João Amaral, cuja proximidade a Vasco de Vasconcelos, justificou uma importante doação. João Amaral fez uma caricatura do ofertante quando aquele tinha 21 anos (em 1900, antes ingressar na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) e um belo retrato a óleo do mesmo abre a exposição Faces. Também se deveu à amizade do Dr. Abel Flórido, director do Museu entre 1955 e 1992 a generosa oferta de João de Almeida, médico ligado ao estudo e desenvolvimento da região de Lamego durante o Estado Novo. Entre o espólio doado, destaca-se uma pintura de Abel Salazar e uma escultura de Henrique Moreira entre outras peças de uso doméstico, incorporadas em 1964, 1981 e 1991.

Alguns dos textos que acompanham as ofertas, esclarecem sobre as razões das mesmas. No caso de Maria Emília Magalhães Pinto de Lemos, por exemplo, os bens depositados no Museu - uma colcha, um paliteiro de prata e um oratório (incorporações de 1976) - pretendiam assegurar a «memória de seu marido e prestigiado lamecense que muito honrou e prestigiou a sua e nossa terra - o Senhor Juiz Conselheiro Dr^o António Pinto

Vasco de Vasconcelos when this last one was 21 (in the year of 1900, before enrolling in the Faculty of Law at the University of Coimbra) as well as a oil painting, that opens the exhibit Faces. Some of the donations are also due to the friendship between Dr. Abel Flórido (the museum director between 1955 and 1992) and the generous offer of João de Almeida, a doctor associated to the study and development of the Lamego region during the regime of Estado Novo. Among the donated collection there is a painting by Abel Salazar and a sculpture of Henrique Moreira, as well as other pieces of household use, which were added in 1964, 1981 e 1991.

Some of the texts that accompany the offers enlighten the reasons why these offers were granted in the first place. In the case of Maria Emília Magalhães Pinto de Lemos, for example, the goods in the museum – a bedspread, a silver toothpick dispenser and an oratorium (addings of 1976) – were to assure the “memory of her husband and prestigious Lamego-born judge, Mr. António Pinto Lemos, who has much honoured his and our city”. While some objects come from the private sphere, their seniority reflects the value and meaning of the offer, to which we may add, in other cases, the story that links

Lemos». Embora alguns objectos provenham do domínio privado, a sua antiguidade reflecte o valor e o significado da oferta a que acresce, noutros casos, a história que os une à cidade ou ao próprio Museu (por via da natureza das colecções).

Notável, por isso, a oferta que, em 1965 fez a direcção dos Bombeiros Voluntários de Lamego, do serviço de chá que terá servido o Príncipe D. Luís Filipe aquando da visita à cidade em 1882 – a mesma que Abel Botelho descreveu no conto «A Fritada», do livro *Mulheres da Beira*, já referido.

Esta ligação intrínseca com as vivências da cidade, dos seus lugares, eventos e figuras principais, não deixa de caracterizar uma parte substancial dos legados e doações, sobretudo os que se repetem dentro mesma família. Dentre todas, salientamos as dos Guedes Teixeira.

Em 1942 o director João Amaral recebeu um conjunto de peças de valor artístico e histórico, pertencentes à família do escritor Fausto Guedes Teixeira, nomeadamente peças de mobiliário e outros objectos de uso doméstico associados à vida política e literária do poeta. Também a sua

them to the city or the museum itself (through the nature of the collections).

It is remarkable the offer that was made in 1965 by the Local Fireman Council, of the tea-set that was used by Prince D. Luís Filipe when he visited the city in 1882 – the same that Abel Botelho described in his tale «A Fritada», from the already mentioned book *Mulheres da Beira*.

This close connection to the city life-story, to its places, events and main characters, can be used to characterize a substantial part of the bequeaths and donations, especially those which belong to a same family. From all of those, we highlight the ones of the Guedes Teixeira family.

In 1942, the director João Amaral received a set of pieces that were both artistically and historically valuable and that had belonged to the family of the writer Fausto Guedes Teixeira. This set of pieces included furniture and other objects of domestic use that were associated with the political and literary life of the poet. His niece Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães has also attributed the Museum of Lamego with 6 donations and 52 bequests, from which we stand out the collection of Portuguese tiles, exhibited today as an outstanding heritage.

sobrinha Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães endossou ao Museu de Lamego 6 doações e 52 legados, de cujo acervo destacamos a colecção de painéis de azulejo, hoje expostos como património de excepção.

Não obstante a frequente alusão a vínculos, familiares e afectivos, dos legatários e doadores, outras razões explicam a incorporação de objectos e acervos com um significado mais lato, nem por isso destituído de afinidades ou sentimento em relação à cidade, nomeadamente através de indivíduos que, não sendo naturais de Lamego, aqui passaram parte da sua vida profissional. O Exército, por exemplo, firmado na cidade desde o Regimento de Infantaria 9, hoje representado pelo CTOE, assume-se como um dos tópicos basilares do reconhecimento da cidade como tal. Por aqui passaram incontáveis nomes que participaram na construção do país e dos vários regimes, desde 1839.

Não sendo o caso, pois o general Mário Lemos Pires era natural de Lamego, este destacado militar da história recente de Portugal deixou um legado com especial significado para as relações da cidade com Timor. A sua viúva, perante «a circunstância de em Lamego existir um especial

Regardless of the frequent reference to affection and family ties from the givers to the city of Lamego, there are other reasons that explain the association of objects or collections to the museum, namely when we talk about individuals who whilst not born in Lamego, spent part of their professional life there. The Army, for example, settled in the city since the Regiment of Infantry 9, (nowadays represented by the CTOE) still assumes a main role in terms of recognition of the city as such. There were countless the names that passed by the city of Lamego since 1839 and that have participated in the construction of the country and its several regimes.

This was not the case of the general Mário Lemos Pires, as he was from Lamego, but this important officer in the recent history of Portugal has left the museum a legacy with a special meaning to the city's relationship with Timor. His widow, faced with “the fact that there was in Lamego a special atmosphere of sympathy towards the cause of Timor, (there was even an Association of the Friends of East Timor People (AAPTIL) in Lamego»), has given the museum, in 2012, a piece of jewellery that “represents a typical house of Lospalos, offered to her husband when of the independence of East Timor, by a group of Timorese

ambiente de simpatia pelas causas timorenses, existindo mesmo uma Associação dos Amigos do Povo de Timor Leste (AAPTLL) de Lamego», entregou ao cuidado do Museu, em 2012, um peça de ourivesaria «representando uma casa típica de Lospalos, que alguns timorenses ofertaram ao Sr. General Lemos Pires, por ocasião da independência de Timor Leste».

A relação de Lamego com Timor estende-se, de resto, a outras figuras, como a de Humberto Leitão que naquela ilha exerceu por duas vezes o cargo de Governador e que doou ao Museu vários objectos, entre eles gravuras, esculturas de origem oriental e outras, nomeadamente mobiliário, incorporadas em 1972.

Do conjunto de proveniências, categorias, materiais e suportes, procurámos seleccionar as peças mais representativas dos pontos de vista estético e artístico, mas também histórico, tendo em conta a capacidade imanente dos objectos em «falar» sobre o seu percurso, o dos seus doadores e legatários, e da relação de todos e cada um com a cidade e o Museu de Lamego.

Nesse sentido procurámos dar expressão aos significados de

citizens.”

The relationship of Lamego with East Timor extends to other people, like Mr. Humberto Leitão who was Governor of that island twice and who has donated several objects to the museum, including illustrations, sculptures of eastern origin and others, namely furniture, all included in 1972.

Of the original collection, categories and materials, we have tried to select the pieces that were more representative from an aesthetic and artistic point of view, not disregarding their historic value and taking into account the inherent ability for the objects “to talk about its trajectory”, the trajectory of its donors and the relationship of each (and all of them) to the city and the museum.

In this sense, we have tried to express the several meanings of Faces: countenance, physiognomy, semblance – a deeply sensitive universe where we play with pieces of identities and, as we have already mentioned, with memories: the memory of the donors, the memory of those represented and the sum of both. All of these memories are expressed in the trajectory of the objects, in the importance given to them in the past and also in the one they were given now in the museum collection.

Faces: caras, rostos, superfícies, aparências – universo intrinsecamente sensitivo em que se jogam recortes de identidade e, como já referimos, memória – a dos doadores/legatários, a dos indivíduos representados e a soma de ambos, expressa no percurso dos objectos, na importância que lhes foi atribuída e a que ela adquire agora no conjunto museológico.

O trajecto museográfico articulou três núcleos ou secções: **Faces, Os Outros e Expressões Colectivas**. A necessidade de apresentar o material bibliográfico, resultado, também de generosas ofertas ao Museu de Lamego suscitou a inclusão de uma quarta secção designada **Biblioteca** que evocasse o valioso espólio de mais de 7000 edições reunido desde a constituição do Museu – soma que não deixa de recuperar o espírito da velha biblioteca dos Bispos, cujo destino depois de 1910 foi menos afortunado que o do espólio artístico.

Num dos seus mais famosos sermões, o da Sexagésima, o padre Antonio Vieira escreveu que «para um homem se ver a si mesmo, são necessárias três cousas: olhos, espelho e luz». A primeira secção apresenta, por isso, o retrato de quem vê e os auxílios de que necessita para tal: espelho,

The exhibition has organized three sections named: **Faces, The Others** and **Collective Expressions**. The need to present all the bibliographic material is also a consequence of the generous contributions offered to the Museum of Lamego, and has led to the inclusion of a fourth section named **Library**, in an attempt to summon the valuable collection of more than 7000 editions gathered since the birth of the museum. This sum recovers the spirit of the old bishops' library, whose fate after 1910 was less fortunate than the one of the artistic collection.

In one of Padre Antonio Vieira's most famous speeches, the one named Sexagésima, he claims that “for a man to see himself, he needs three things: eyes, a mirror and light”. That is why the first section presents the portrait of who sees and the things needed to see: a mirror, light and, sometimes, glasses! The magnifying glasses, that belong to Ana Maria Pereira da Gama's collection, are small incitements to the observer of the modern era, used to the speed and thoughtlessness of the digital image.

The excellent oil painting by Mário Alberto Sousa Gomes, that represents Vasco Vasconcelos, the Minister of the Colonies and Justice during the

luz e, por vezes, óculos! O lornão e a lupa, da colecção Ana Maria Pereira da Gama, constituem pequenas provocações ao observador dos tempos modernos, habituado à velocidade e à *leviandade* da imagem digital.

A excelente pintura a óleo de Mário Alberto Sousa Gomes, representando Vasco Vasconcelos, Ministro das Colónias e da Justiça na I República e amigo do director João Amaral, serve como mote para a abertura aos olhares dos homens e mulheres que contribuíram para o enriquecimento do acervo do Museu de Lamego, à frente indicados numa listagem que pretende agradecer e perpetuar a ligação com a instituição que acolheu as suas dádivas.

As peças que se destacam no segundo núcleo, subordinado ao título *Os Outros* dizem respeito a dois notáveis acervos, o de João do Amaral, primeiro director do Museu e cuja família entendeu presentear o «seu» museu com o seu espólio pessoal, e o legado de António Almeida Metelo Seixas, incorporado em 2013, representativo por reunir conjunto de peças no âmbito das categorias de pintura e gravura que em muito contribuíram para uma ampliação dos registos e recursos visuais e pictóricos do Museu de

I Republic and a friend of the museum director João Amaral, sets the theme to all of those men and women that have contributed to the enrichment of the museum's collection, listed ahead as a way to thank them and also to perpetuate their connection to the institution that has received their gifts.

The pieces that stand out in the second section, under the theme The Others, relate to two remarkable collections. The first collection belonged to João do Amaral, the first director of the museum and whose family decided to bestow "his" museum with his private collection; the second is the legacy of António Almeida Metelo Seixas, included in 2013, and representative because it has a set of pieces that fall under the categories "Painting and illustrations" and whose pieces have largely contributed to the increase of the museum's visual and pictorial resources and records. At the centre of this section, we can find a meaningful and exquisite set belonging to a collection added from Ana Maria Pereira da Gama's legacy and that is one of the main elements of this exhibition.

This set, offered by Ana Maria Pereira da Gama, is presented in a polyhedron centrally positioned in order to help us understand the diversity of the individuals and their range in a time quite different from today. Far from the

Lamego. Ao centro desta secção, encontra-se, aliás, um conjunto expressivo e particular de um espólio incorporado a partir do legado de Ana Maria Pereira da Gama e que constitui um dos principais elementos desta exposição.

A sua apresentação num poliedro posicionado centralmente ajuda a compreender a diversidade das figuras e o seu alcance num tempo diferente do de hoje. Longe do mundo globalizado, das redes sociais e do multimédia, da troca instantânea de imagens (e de sensações), as pinturas-miniatura constituíram, até à invenção da fotografia, um dos canais privilegiados de apresentação, representação, conhecimento, reconhecimento e sentimento. Retratos de anónimos ou famosos circulavam pelo mundo, como pequenos instrumentos de informação e poder, num tempo que a imagem era interdita às massas.

Ainda no universo do pictórico, é impossível deixar de destacar a gravura *Virgem da Cadeira*, que reproduz uma das mais célebres obras de Rafael, a *Madonna della Seggiola* (A Virgem da Cadeira) pintada por volta de 1514. A gravura pertenceu à família Guedes Teixeira e constitui, naturalmente, uma excelente peça do ponto de vista técnico e como registo

global world, the social networks, the multimedia and the immediate exchange of images (and sensations) of our times, the miniature-paintings were, up to the invention of photography, one of the privileged channels used for introduction, representation, knowledge, recognition and for the expression of feelings. Portraits of both anonymous and famous people travelled the world as small instruments of information and power, in a time when the image was inaccessible to the public in general.

On what concerns the universe of the pictorial, it is impossible not to highlight the engraving of the Virgin of the Chair, that reproduces one of the most famous works of Rafael, the *Madonna della Seggiola*, painted around 1514. The illustration belonged to Guedes Teixeira's family and it is, naturally, an excellent piece from a technical point of view and also as a pictorial record. Nevertheless, for any Lamego-born citizen or anyone with knowledge of this city, adding to its obvious value as a work of art, it portraits also a sentimental feeling, as it cannot be dissociated from the work *Virgem dos Meninos*, revered in its altar next to the charming Bairro da Ponte, on the way out of the medieval town. As a coincidence or not, the fact that it belonged to one of this city's most notorious

pictórico. Todavia, resulta para um lamecense ou um conhecedor da história de Lamego como um exercício sentimental, porquanto não pode ser dissociada da iconografia da Virgem dos Meninos, venerada na sua ermida junto ao pitoresco Bairro da Ponte, à saída da velha cidade medieval. Sendo, ou não, uma simples coincidência, a da sua presença no património de uma família notável da cidade, esta gravura revela-se assim, de um interesse maior, porque carregada de um sentido muito além do valor artístico ou estético.

Um dos pontos-chave do percurso expositivo é o conjunto de caixas de luz que exhibe, de um modo muito particular, parte da obra do cónego Correia de Noronha. Figura multifacetada da Igreja de Lamego, sacerdote, jornalista, escritor e fotógrafo, Correia de Noronha deixou um conjunto notável de imagens que são, ao mesmo tempo, registo documental e sentimental de uma cidade que, não sendo a sua terra de origem, o era enquanto figura reconhecida da diocese de Lamego na sua *reconstrução*, depois de 1910. A família doou parte da sua produção fotográfica ao Museu de Lamego e dentre os vários positivos e negativos incorporados, reproduzimos os que melhor definem o espírito do lugar. Não foi difícil a escolha, uma vez

families, gives this illustration a meaning far beyond its aesthetic or artistic value.

One of the key-points of the exhibition is the set of lighting boxes which shows part of the work that belonged to the Canon Correia de Noronha. As a priest, journalist, writer, photographer and one of the most accomplished people in general that belonged to the Church of Lamego, he has left a remarkable set of images that are, at the same time, a documental and sentimental record of this city. The same city he was part of, as one of the most significant people of the parish of Lamego, and that he helped *reshaped*, after 1910, despite not having been born here. His family donated part of his photographic collection to the Museum of Lamego and we have reproduced from his photographic archive the photographs that best define the spirit of this place.

This has not been a difficult task since he knew how to capture in camera, the several *Faces of the City*, with its social stereotypes, its everyday life or even its characteristic climate and landscape, all features well-recognized by local residents and outsiders.

Correia de Noronha's personality is also reflected in all the

que o cónego Correia de Noronha soube captar, através das suas câmaras, as Faces da Cidade, procurando os seus tipos sociais, o seu quotidiano e até o clima e a paisagem como características locais bem reconhecidas pelos da terra e pelos de fora. A sua personalidade reflecte-se também nas imagens que produziu, de claro pendor humanista e profundamente marcadas pelos grandes fotógrafos do seu tempo, nomeadamente Cartier-Bresson e aquela geração de fotojornalistas.

O Oriente não foi esquecido, pelas já referidas várias relações dos legatários e (ou) doadores com Lamego com o Museu, aqui representadas pelas belíssimas marionetas javanesas, cujas sombras foram expostas com vida, graças ao digital. Estes delicados objectos constituem um pequeno reflexo do legado Humberto Leitão, mas suscitam também lembranças concretas sobre as ligações que, por via militar, familiar e social, unem Lamego às terras do oriente. E não só na contemporaneidade.

A título de apontamento foi um filho da terra, Pedro Guedes de Magalhães, nobre militar de Lamego que de Goa enviou, no século XVII, uma valiosa Virgem da Assunção «com adornos» para a capela do Espírito Santo da

images he has produced, in a clear humanist perspective, and we can see that he was deeply influenced by the great photographers of his time, namely Cartier-Bresson and the generation of photojournalists to which he belonged.

The East has not been forgotten, and its role in the relationship between donators and the museum is represented by the magnificent Javanese marionettes, whose shadows were brought to light thanks to digital. These fragile objects are just a small fraction of the legacy belonging to Humberto Leitão, but they bring back the memories of all the military, family and social connections that link Lamego to the eastern regions. A link present not only in modern times.

Out of curiosity, it was Pedro Guedes de Magalhães, born and bred in Lamego and a noble army man of this city, who sent, in the XVII century, a valuable and ornamented “Virgin of Assunção” from Goa to the Holy Spirit Chapel, in Lamego. It was from this same chapel that Friar António Taveira Pimentel de Carvalho left to the Holy Land, a journey he wrote about in a journal, in the year of 1857. There are, as one can tell, many and diverse, the links that connect the objects to individuals and these same individuals to Lamego and

sua cidade e que desta saiu a caminho da Terra Santa frei António Taveira Pimentel de Carvalho autor, em 1857, de um diário da sua viagem. São, como se percebe, muitas, diversas, extensas ou menores, as vias que ligam as peças a indivíduos e estes a Lamego e ao seu Museu que não é um repositório de objectos inertes mas, pelo contrário, uma casa no sentido familiar do termo, onde afluem afectos e sentimentos.

O caminho pelas Faces das colecções do Museu não se esgota nas salas de exposição temporária. Por todo o edifício há rostos que ocultos ou frontalmente expostos, de perfil ou enviesados nos observam: o longo desfilar das personagens das tapeçarias, o olhar misterioso do sacerdote que assiste à Circuncisão, de Vasco Fernandes, e em cuja expressão Vergílio Correia entendeu ver traços do empreendedor bispo D. João de Madureira, etc.

Algumas obras, como as esculturas do Convento das Chagas ou a imagem da Virgem do Ó constituem, aliás, referências transcronológicas da própria ideia de rosto, saídas das mãos dos nossos artistas ou por eles influenciados: faces serenas de olhos grandes e sorrisos ausentes. De mestre Pêro, estrangeiro aportuguesado pelo gosto, até aos trabalhos freiráticos das

its museum, transforming the Museum of Lamego not in a repository of lifeless objects, but in a home where both affection and feelings converge to.

The pathway through the Faces of the Museum collections does not end with the temporary exhibition rooms. All over the building there are faces that are either hiding or fully exposed, in a profile view or slightly-angled, and watching us: the long parading of the characters in the tapestries, the mysterious look of the priest who is attending the Circumcision, by Vasco Fernandes, and in whose expression Vergílio Correia thought to have seen traits of the entrepreneur Bishop D. João de Madureira, etc.

Some of these works, such as the sculptures from the Convent of Chagas or the image of the Virgin of Ó are, in fact, transchronological references to the idea of the face itself. These works come out of the very own hands of our artists or are by them influenced: peaceful faces of big eyes and missing smiles. From Master Pêro, a foreigner who enjoyed the Portuguese way of living, to the religious works of the sculptures in the chapels of the Convent of Chagas, sculptures that are credited to belong to soror Maria da Cruz's time, a soror who lived in this convent in the XVI and XVII centuries according to the records and

esculturas das capelas do convento das Chagas que, órfãos de autoria, bem podem imputar-se (ou pelo menos o seu modelo) ao tempo de soror Maria da Cruz documentada neste convento do século entre os séculos XVI e XVII e que, para além de pintar, dourava e tangia. Em nenhum lugar como nessas capelas encontramos os tais olhares melancólicos da nossa imaginária.

E mesmo a escultura sem face, matrona romana, doação de Acácio Mendes, nos narra pela ausência, uma história em construção. Deusa Fortuna? Uma das entidades dos tempos e do espírito do lugar de uma cidade hoje fragmentada.

A exposição delineada centra-se na face como motivo principal e procura explorar, portanto, expressões individuais e coletivas, procurando um percurso entre doações, legados, colecções, ofertas e incorporações – conceitos, aliás, em que se fundamenta a origem dos museus. No caso do Museu de Lamego a sua origem idealiza-se ainda antes de 1917, quando já o bispo D. Francisco Vieira e Brito preconizava um espaço que ultrapassasse as barreiras do privado – o Paço Episcopal – e do religioso – a arte em contexto sacro – possibilitando o acesso às obras reunidas por gosto e necessidades prelatícias, ao longo de séculos, na esfera dos poderes espiritual

that was accomplished in gilding and dyeing as well as in painting. In no other place do we find the melancholic looks from our imaginary as in those chapels.

And even that faceless sculpture, the roman matron donated by Acácio Mendes, tells us, through its absent face, a story in construction. Fortune Goddess? Perhaps one of the divinities of the time and spirit of a currently fragmented city.

The exhibition was planned to be focused on the face as the main motif and it seeks to explore individual and collective expressions, looking for a pathway among donations, legacies, private collections, offers and incorporations – all concepts in which museums are created. In the case of the Museum of Lamego, its origin dates back to earlier even than 1917, when Bishop D. Francisco Vieira e Brito advocated the conception of a space that overcame the boundaries of the private – as in the Bishop's Palace – and the religious – or the art in a sacred context – making it possible to access all the works gathered over the centuries in the sphere of the religious and political powers, brought together either by personal liking or religious need.

It is important to recall the written and photographic essay

e temporal aqui sedeadado.

Importa recordar, portanto, o ensaio escrito e fotográfico realizado pelo professor José Júlio Rodrigues, filho do cientista homónimo, que em 1908 através de uma interessante separata apresentou o Paço Episcopal como um lugar de cultura e arte, teorizando, de certa forma, o futuro museu da república.

Por força das circunstâncias, originadas pela revolução de 5 de Outubro de 1910, o paço foi ocupado, as obras de arte incorporadas no património do novo regime e o seu destino suspenso até 1917, quando se levou a cabo a fundação de um espaço museológico. Ultrapassadas as contingências ideológicas os bispos acabaram por legatários de um património usurpado, mas hoje reconciliado com a História como herdeiro de uma tradição mecenática e até culturalmente política a que as figuras particulares de D. Manuel de Noronha (1551-1569), D. Nuno Álvares Pereira de Melo (1710-1733), D. Manuel Vasconcelos Pereira (1773-1786) ou D. Francisco José Ribeiro de Vieira de Brito (1901-1922), entre outros, deram expressão.

carried out by Professor José Júlio Rodrigues, son of the homonymous scientist who, in 1908, presented the Bishop's Palace as a place of culture and art, thus theorizing, to a certain extent, the prospective museum of the republic.

Due to the circumstances originated by the revolution of the 5th October 1910, the Bishop's Palace was taken over, the works of art aggregated to the new regime's assets and its fate was left hanging until 1917, when the museum was created. After overcoming all the ideological barriers, the bishops ended up as the sole legal heirs of a stolen heritage, the same heritage that has later reconciled with History and is now representative of a patronage tradition to which D. Manuel de Noronha (1551-1569), D. Nuno Álvares Pereira de Melo (1710-1733), D. Manuel Vasconcelos Pereira (1773-1786) or D. Francisco José Ribeiro de Vieira de Brito (1901-1922), among others, are examples of.



RETRATO DE MULHER
Autoria EDMOND VIANCIN
Cronologia 1874
Local de Produção FRANÇA, PARIS
Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE TELA
Inv. 7772
Data de Incorporação 2013

PORTRAIT OF WOMAN
Authorship EDMOND VIANCIN
Date 1874
Place of origin FRANCE, PARIS
Material/Technique OIL ON CANVAS
Inv. 7772
Incorporation date 2013

catálogo



catalogue

FACEZ

FACEZ

São várias as procedências e vários os doadores e legatários que, desde 1917, têm contribuído para o engrandecimento do espólio à guarda do Museu de Lamego. De resto, esta instituição é resultado do somatório de proveniências e de proprietários se à sua genealogia incluirmos os percursos e as origens dos objetos antes da fundação do Museu. A vocação cultural desta casa, sede de poder e casa de saber, manifesta-se no conjunto maior das obras expostas. Mas o seu acervo permanece em construção com doações e legados de mulheres e homens de alguma forma ligados a Lamego; lugar de confluência de gentes e culturas desde os tempos mais remotos da sua existência.

There are diverse origins and several were the donors and legatees who, since 1917, have contributed to the growth of the collections of the Lamego Museum. Besides, this institution is the result of the sum of sources and owners, if we include in its genealogy the paths and the origins of the objects before the foundation of the museum. The cultural calling of this institution, focus of power and home of knowledge, manifests itself in the major set of the exhibited works. But its collection remains under construction with donations and legacies of women and men in some way linked to Lamego; a place of confluence of peoples and cultures since the earliest days of its existence.



RETRATO DO DR. VASCO DE VASCONCELOS

Autoria MÁRIO ALBERTO DE SOUSA GOMES

Cronologia 1942

Local de Produção PORTUGAL

Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE TELA

Inv. 894

Incorporação 1956 [Legado de Vasco de Vasconcelos]

PORTRAIT OF DR. VASCO DE VASCONCELOS

Authorship MÁRIO ALBERTO DE SOUSA GOMES

Date 1942

Place of origin PORTUGAL

Material/Technique ÓLEO SOBRE TELA

Inv. 894

Incorporation 1956 [Legacy of Vasco de Vasconcelos]



BUSTO DE JOÃO AMARAL

Autoria JÚLIO DA ROCHA DINIZ

Cronologia DÉCADA DE 50 DO SÉCULO XX

Local de Produção PORTUGAL

Matéria/Técnica GESSO; GESSO PINTADO

Inv. 1614

Incorporação SÉCULO XX [Doação de Júlio da Rocha Diniz]

BUST OF JOÃO AMARAL

Authorship JÚLIO DA ROCHA DINIZ

Date IN THE 1950's

Place of origin PORTUGAL

Material/Technique PLASTER; PAINTED PLASTER

Inv. 1614

Incorporation 20TH CENTURY [Donation of Júlio da Rocha Diniz]



LORNHÃO E LUPA

Autoria DESCONHECIDA

Cronologia DESCONHECIDA

Local de Produção DESCONHECIDA

Matéria/Técnica PRATA E VIDRO

Inv.s 7769, 7768

Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]



LORNETTE AND MAGNIFYING GLASS

Authorship UNKNOWN

Date UNKNOWN

Place of origin UNKNOWN

Material/technique SILVER AND GLASS

Inv.s 7769, 7768

Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]

02 OUTRO2 THE OTHER2

As obras expostas, provenientes de coleções privadas doadas ou legadas ao Museu de Lamego, mostram-nos outros rostos que não os dos proprietários. São registos fisionómicos, documentos de gestos e expressões, mas são também identidades coletivas que prolongam o indivíduo para lá da sua personalidade. A aquisição de um objeto e a constituição de uma coleção pressupõem uma escolha e as escolhas pressupõem desejos, alegrias, receios. Temos então um catálogo de expressões e sentimentos que podemos interpretar à luz dos tempos – o individual e o coletivo, o pessoal e o cultural.

The exhibited works, from private collections donated or bequeathed to the Lamego Museum, show us faces that are not only those of the owners. They are physiognomic records, documents of gestures and expressions, but also collective identities that extend the individual beyond his particular personality. The acquisition of an object and the establishment of a collection assumes a choice and choices presuppose desires, joys and fears. Thus we have a catalogue of expressions and feelings that we can interpret across the eras; the individual and the collective, the personal and the cultural.



DENÁRIO

Autoria DESCONHECIDA
 Cronologia 85 a.C.
 Local de Produção ITÁLIA, ROMA
 Matéria/Técnica PRATA (?); CUNHAGEM
 Inv. 1453
 Incorporação 1962 [Doação de Humberto Leitão]

DENARIUS

Authorship UNKNOWN
 Date 85 B.C.
 Place of origin ITALY, ROME
 Material/Technique SILVER (?) MINTAGE
 Inv. 1453
 Incorporation 1962 [Donation of Humberto Leitão]

RETRATO DE HOMEM A LER
 Autoria DESCONHECIDA
 Cronologia SÉCULO XVII (?)
 Local de Produção FLANDRES (?)
 Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE MADEIRA
 Inv. 7792

Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]

PORTRAIT OF MAN READING

Authorship UNKNOWN
 Date 17TH CENTURY (?)
 Place of origin FLANDERS (?)
 Material/Technique OIL ON WOOD
 Inv. 7792
 Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]



CARICATURAS (conjunto)

Autoria JOÃO AMARAL

Cronologia SÉCULOS XIX-XX

Local de Produção PORTUGAL

Matéria/Técnica PAPEL DESENHO A LÁPIS E DESENHO A PENA

Incorporação 1957 [Doação da Família de João Amaral]

CARICATURES (set)

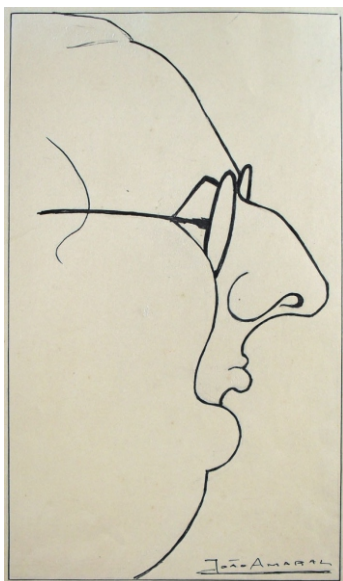
Authorship João Amaral

Date 19TH-20TH CENTURIES

Place of origin Portugal

Material/Technique PAPER; PENCIL AND QUILL DRAWING

Incorporation 1957 [Donation of the Family of João Amaral]



Padre Priest
João do Colégio de Lamego
Inv. 3769



Pedro Vitorino
Inv. 2706



Capitão Captain
Raul Satúrio Pires
Inv. 2670



Deão Dean
António Joaquim Lopes Roseira
Inv. 2684



A Tulha dos Cónegos
The granary of the Canons
Inv. 2696



Cónego Canon
Fonseca Gama
Inv. 2698



A Velha da Linha
The old "line woman"
Inv. 2681



Adolfo Hitler
Adolf Hitler
Inv. 2712



Um oficial do R. I. 9
An officer of the R. I. 9
Inv. 1378



ESBOÇO DE IDOSA

Autoria ADELINO ÂNGELO
 Cronologia SÉCULO XX
 Local de Produção PORTUGAL
 Matéria/Técnica SERIGRAFIA
 Inv. 8494

Incorporação 2013 [Doação de António de Almeida Metelo Seixas]

SKTECH OF OLD WOMAN

Authorship ADELINO ÂNGELO
 Date 20TH CENTURY
 Place of origin PORTUGAL
 Material/Technique SERIGRAPHY
 Inv. 8494

Incorporation 2013 [Donation of António de Almeida Metelo Seixas]



ROSTOS

Autoria ADELINO ÂNGELO
 Cronologia 2009
 Local de Produção PORTUGAL
 Matéria/Técnica PAPEL; DESENHO A LÁPIS
 Inv. 8505

Incorporação 2013 [Doação de António de Almeida Metelo Seixas]

FACES

Authorship ADELINO ÂNGELO
 Date 2009
 Place of origin PORTUGAL
 Material/Technique PAPER; PENCIL DRAWING
 Inv. 8505

Incorporation 2013 [Donation of António de Almeida Metelo Seixas]



VIRGEM DA CADEIRA

Autoria RAPHAEL MORGHEN
Cronologia SÉCULOS XVIII-XIX
Local de Produção ITÁLIA, FLORENÇA
Matéria/Técnica PAPEL, TINTA; GRAVURA A BURIL
Inv. 905
Incorporação 1940 [Doação da Família de Fausto Guedes Teixeira]

VIRGIN OF CHAIR

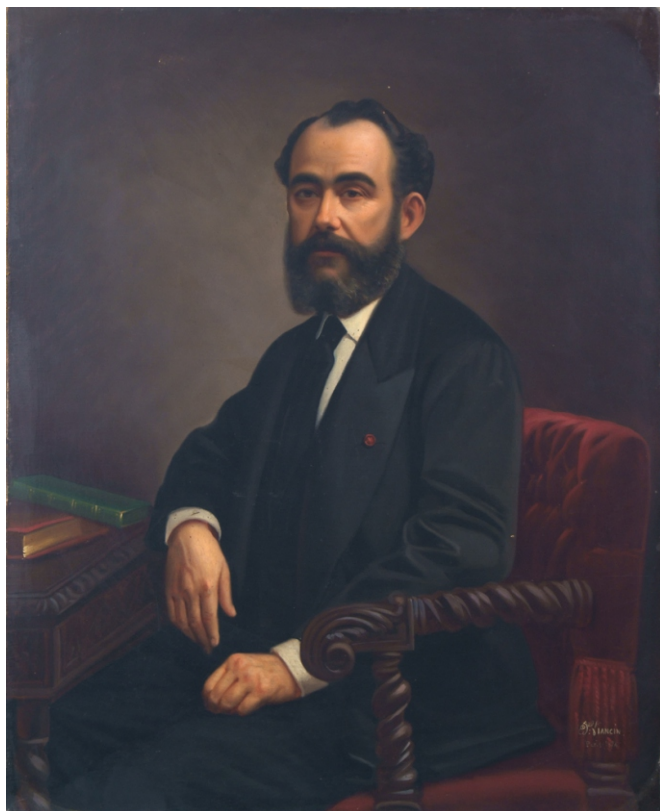
Authorship RAPHAEL MORGHEN
Date 18TH-19TH CENTURIES
Place of Origin ITALY, FLORENCE
Material/Technique PAPER, INK; ENGRAVING
Inv. 905
Incorporation 1940 [Donation of the Family of Fausto Guedes Teixeira]

A LEITORA
Autoria JEAN GEORGES WILLE, A PARTIR DE GERRIT DOU
Cronologia 1761-1762
Local de Produção FRANÇA, PARIS
Matéria/Técnica PAPEL, TINTA; XILOGRAVURA
Inv. 7819
Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]

THE READER

Authorship JEAN GEORGES WILLE, FROM GERRIT DOU
Date 1761-1762
Place of origin FRANCE, PARIS
Material/Technique PAPER, INK; WOODCUT
Inv. 7819
Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]





RETRATO DE HOMEM

Autoria EDMOND VIANCIN

Cronologia 1874

Local de Produção FRANÇA, PARIS

Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE TELA

Inv. 7771

Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]

PORTRAIT OF A MAN

Authorship EDMOND VIANCIN

Date 1874

Place of origin FRANCE, PARIS

Material/Technique OIL ON CANVAS

Inv. 7771

Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]



RETRATO DE MULHER

Autoria EDMOND VIANCIN

Cronologia 1874

Local de Produção FRANÇA, PARIS

Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE TELA

Inv. 7772

Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]

PORTRAIT OF WOMAN

Authorship EDMOND VIANCIN

Date 1874

Place of origin FRANCE, PARIS

Material/Technique OIL ON CANVAS

Inv. 7772

Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]

Quase imediatamente antes da invenção da fotografia, apresentada à Academia das Ciências Francesas em 1839, os retratos miniatura satisfaziam o gosto pessoal e coletivo de aristocratas e burgueses. Pintados segundo os modelos da retratística em voga na Europa desde o Renascimento, constituíam pequenos objetos produzidos como se peças de ourivesaria se tratassem que facilmente circulavam nos mercados e circuitos da arte. A imagem propriamente dita, de dimensões reduzidas, elaborada com a minúcia de uma iluminura, acentuava a aura de unicidade do indivíduo representado; quase sempre alguém corolado pela fama, poder ou sucesso. A utilização de materiais nobres na execução do suporte e da moldura, como o marfim ou metais, salienta o valor da peça e a importância do retrato. Nesta coleção proveniente do legado de Ana Pereira da Gama são evidentes essas características.

Almost immediately before the invention of photography, presented to the French Academy of Sciences in 1839, miniature portraits satisfied personal and collective tastes of aristocrats and bourgeois. Painted according to portraiture models in vogue in Europe since the Renaissance, they were small objects produced like pieces of jewellery, circulating on the markets and art circuits. The image itself, of small size, designed with the minugia of illuminated manuscripts, accentuated the aura of uniqueness of the represented person; almost always someone favoured by fame, power or success. The use of noble materials on the support and frame, such as ivory or metal, stresses the value of the piece and the importance of the picture. These characteristics are quite evident in this collection from the legacy of Ana Pereira da Gama.



Retrato de Rubens
Portrait of Rubens
Inv. 7853



Retrato de «Mona Lisa»
Portrait of «Mona Lisa»
Inv. 7855



Retrato de Cristina Wilson
Portrait of Cristina Wilson
Inv. 7856



Retrato da rainha Astrid da Bélgica
Portrait of Queen of Belgium Astrid
Inv. 7861



Retrato de Lady Jeanne Gray
Portrait of Lady Jeanne Gray
Inv. 7865



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7862



Retrato de Maria Antonietta
Portrait of Maria Antonietta
Inv. 7866



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7871



Retrato de criança
Portrait of «The Blue Boy»
Inv. 7869



Retrato de Madame Elisabeth
Portrait of Madame Elisabeth
Inv. 7858



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7870



Retrato de Lady Emma Hamilton
Portrait of Lady Emma Hamilton
Inv. 7868



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7863



Retrato de Madame Pompadour
Portrait of Madame Pompadour
Inv. 7864



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7854



Retrato da rainha da Bélgica
Portrait of the Queen of Belgium
Inv. 7867



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7859



Retrato de mulher
Portrait of woman
Inv. 7860



Retrato de Helene Sedlemayer
Portrait of Helene Sedlemayer
Inv. 7857

EXPRESSÃO COLETIVA

COLLECTIVE EXPRESSION

Pode desenhar-se um rosto para Lamego? A acreditarmos na efígie da escultura que discretamente se exhibe sobre uma fonte junto ao campo do Tablado, a cidade personifica-se num herói clássico. E se a linha do horizonte definisse o perfil de uma face maior, teríamos, então, uma cidade de recorte eclesiástico e militar: o santuário de Nossa Senhora dos Remédios e a torre de menagem constituem as linhas marcantes do rosto antigo desta cidade. Mas são os homens que lhe desenham a história imagética e em Lamego destacam-se rostos singulares que a memória coletiva transportou para o imaginário nacional. Cidade de montanha, cidade de igrejas, cidade dos militares, cidade do vinho e da vinha. Cidade, afinal, dos rostos públicos das esculturas dos jardins e do escadório e de rostos privados como os das pinturas deste museu.

Can we draw a “face” of Lamego? If one believes in the effigy sculpture discreetly displayed today on a fountain next to the field of Tablado, the city is personified by a classic hero. And if the skyline would define the profile of a greater face, we would have then a city of ecclesiastical and military cut: the shrine of Nossa Senhora dos Remédios (Our Lady of Remedies) and the castle tower are the major lines of the old face of this town. But men are the ones who draw its imagery history and in Lamego stands out individual faces carried to the national imagination by the collective memory. Mountain town, town of churches, military town, town of wine and vine. In the end, a town of public faces, of sculptures, of gardens and stairways and of private faces like the ones from the paintings of this museum.



LIVRO DE CARICATURAS - ESBOÇOS

Autoria JOÃO AMARAL
 Cronologia 1895
 Local de Produção PORTUGAL
 Matéria/Técnica PAPEL, MADEIRA E TECIDO;
 DESENHO A TINTA
 Inv. 3463
 Incorporação SÉCULO XX [Legado de João Amaral]

BOOK OF CARICATURES - SKETCHES

Authorship JOÃO AMARAL
 Date 1895
 Place of origin PORTUGAL
 Material/Technique PAPER, WOOD AND CLOTH; INK
 DRAWING
 Inv. 3463
 Incorporation 20TH CENTURY [Legacy of João Amaral]



CENA DE TABERNA

Autoria DESCONHECIDA
 Cronologia SÉCULO XVII (?)
 Local de Produção FLANDRES
 Matéria/Técnica ÓLEO SOBRE MADEIRA
 Inv. 7817
 Incorporação 2013 [Legado de Ana Maria Pereira da Gama]

TAVERN SCENE

Authorship UNKNOWN
 Date 17TH CENTURY (?)
 Place of origin FLANDERS
 Material/Technique OIL ON WOOD
 Inv. 7817
 Incorporation 2013 [Legacy of Ana Maria Pereira da Gama]

FOTOGRAFIAS (conjunto)

Autoria JOSÉ CORREIA DE NORONHA

Cronologia SÉCULOS XX

Local de Produção PORTUGAL

Matéria/Técnica: PAPEL, GELATINA E PRATA METÁLICA

Incorporação 2011 [Doação da Família de José Correia de Noronha]

PHOTOS (set)

Authorship JOSÉ CORREIA DE NORONHA

Date 20TH CENTURY

Place of origin PORTUGAL

Material/Technique PAPER; GELATIN AND METALIC SILVER

Incorporation 2011 [Donation of the Family of José Correia de Noronha]



«RETRATO FEMININO FEMALE PORTRAIT»
INV. 7482



«CÉUS DE LAMEGO SKIES OF LAMEGO»
INV. 7523



«MENINO A BRINCAR COM ARCO BOY PLAYING WITH BOW»
INV. 7519



«SACERDOTES PRIESTS»
INV. 7561



«COLUNA MILITAR NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS»
MILITARY COLUMN IN SANCTUARY OF LADY OF REMEDIES»
INV. 7550



«DOIS RAPAZES TWO BOYS»
INV. 7514



«AS COCHICHADORAS DA AVENIDA THE NOSY AVENUE WOMEN»
INV. 7545



MARIONETAS JAVANESAS

Autoria DESCONHECIDA

Cronologia SÉCULOS XVII-XVIII (?)

Local de Produção INDONÉSIA, JAVA

Matéria/Técnica PELE DE ANIMAL, MADEIRA, FIBRAS VEGETAIS,
POLICROMIA

Inv.s 1599, 1600

Incorporação 1974 [Doação da Família de Humberto Leitão]



JAVANESE PUPPETRY

Authorship UNKNOWN

Date 17TH-18TH CENTURIES (?)

Place of origin INDONESIA, JAVA

Material/Technique ANIMAL SKIN, WOOD, VEGETABLE FIBERS,
POLYCHROME

Inv.s 1599, 1600

Incorporação 1974 [Donation of the Family of Humberto Leitão]

LIBRARY BIBLIOTECA

Doações têm enriquecido a Biblioteca do Museu de Lamego desde a sua fundação. Hoje constituída por mais de 7000 livros, é essencial no trabalho de investigação realizado pelos técnicos do museu e consultada por muitos investigadores externos.

Donations have enriched the library of the Lamego Museum since its foundation. Nowadays, with over 7000 books, it is essential for the research work performed by the technicians of the museum and it is consulted by several external researchers.



Cidades e Louças de Lisboa Antiga

Lisboa no tempo do Passado Fado

PORTUGAL

PORTUGAL

1411
SECULO
DE PINTURA E ESCULTURA
EM PORTUGAL
(1830 - 1930)



ARARUA JIMENEZ MARTENS-PORTUGAL

FRANCISCO DE SA DE MIRANDA

Acácio Mendes

Doação Donation

Escultura romana, de mármore, datada do século I d.C., foi integrada no Museu em 1917. Retrata uma mulher ilustre, possivelmente uma imperatriz ou uma divindade. Alguns investigadores consideram que é uma representação da deusa Fortuna. De salientar o facto de existirem inscrições na Capela de S. Pedro de Balsemão, que remetem para a mesma divindade.

Durante um longo período de tempo, a proveniência desta estátua foi desconhecida e só recentemente se (re)descobriu a sua origem. Num manuscrito de Frei Joaquim de Santa Rosa Viterbo, menciona-se que a estátua foi encontrada junto aos muros da cidade de Lamego, em 1758, referindo ainda que já não apresentava a cabeça e que esta poderia ser de bronze. De assinalar, ainda, que perante a cavidade apresentada é provável que a cabeça fosse amovível, o que contribuiu para o seu desaparecimento.

Roman sculpture in marble, from the first century A.C., integrated in the museum in 1917. It portrays an illustrious woman, possibly an empress, or a divinity. Some researchers consider that this is a representation of the goddess Fortune. It is remarkable the fact that there are inscriptions on the Chapel of S. Pedro of Balsemão which refer to the same goddess. The origin of this statue remained unknown for a long time, but it was recently rediscovered. On a manuscript of Friar Joaquim de Santa Rosa Viterbo, it is mentioned that the statue was found in a location near the town walls of Lamego in 1758, adding to that, it had already been found without the head, and that it could possibly be made of bronze. It is likely that the head was removable, and this fact contributed to its disappearance.



António Rodrigues Tavares

Doação Donation

Jarrões de porcelana japonesa, oriundos do Palacete da Quinta da Vista Alegre, em Lamego. Construído entre 1924 e 1927, o Palacete da Quinta da Vista Alegre viria a ser vendido em 1981 para dar lugar ao atual Hotel Lamego. Aquando da sua venda, o proprietário, António Rodrigues Tavares, optou por oferecer parte do recheio do palacete ao Museu de Lamego, como manifestação do apreço à cidade, pela qual tinha uma “estima muito especial”. Empresário português, António Rodrigues Tavares desenvolveu a sua atividade sobretudo no Brasil, no ramo dos produtos alimentares. Evidenciou-se ainda aí no exercício de cargos como o de presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama (1948 a 1950), do Real Gabinete Português de Leitura (1972 a 1986) ou do Rotary Clube do Rio de Janeiro (1961 e 1962).

Vases of Japanese porcelain, from the Palace of Vista Alegre, in Lamego.

Built between 1924 and 1927, the Palace of Vista Alegre was sold in 1981 to make way for the construction of Hotel Lamego. Before selling, the owner, António Rodrigues Tavares, chose to offer most of the contents of the palace to the Lamego Museum, as a show of appreciation to the town, for which he had a "very special esteem". A Portuguese businessman, Antonio Rodrigues Tavares developed his activity mainly in Brazil, in the field of food products. There he also held positions as president on three different institutions, the Vasco da Gama Club (1948-1950), the Royal Portuguese Reading Cabinet (1972-1986) and the Rotary Club of Rio de Janeiro (1961 and 1962).



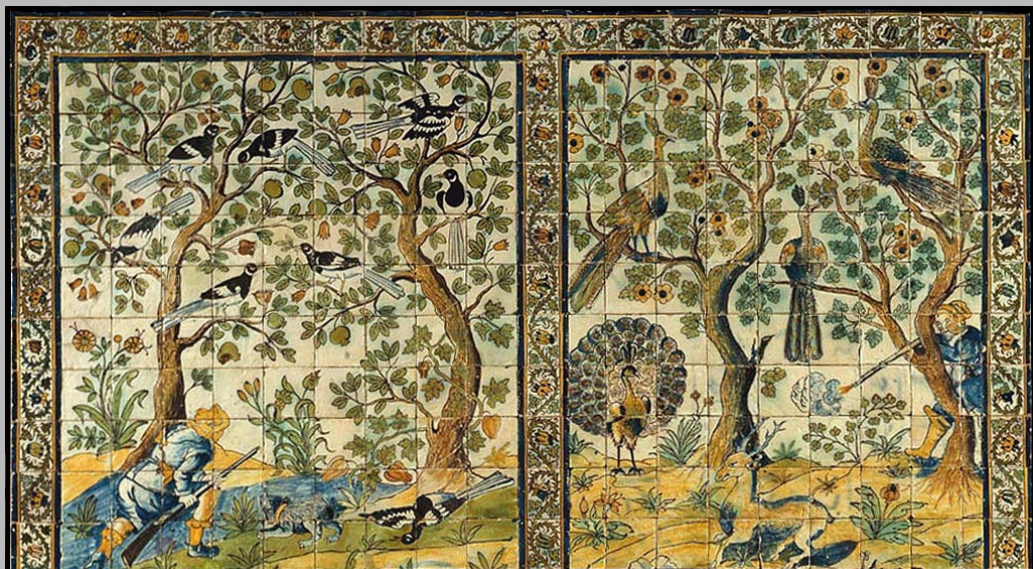
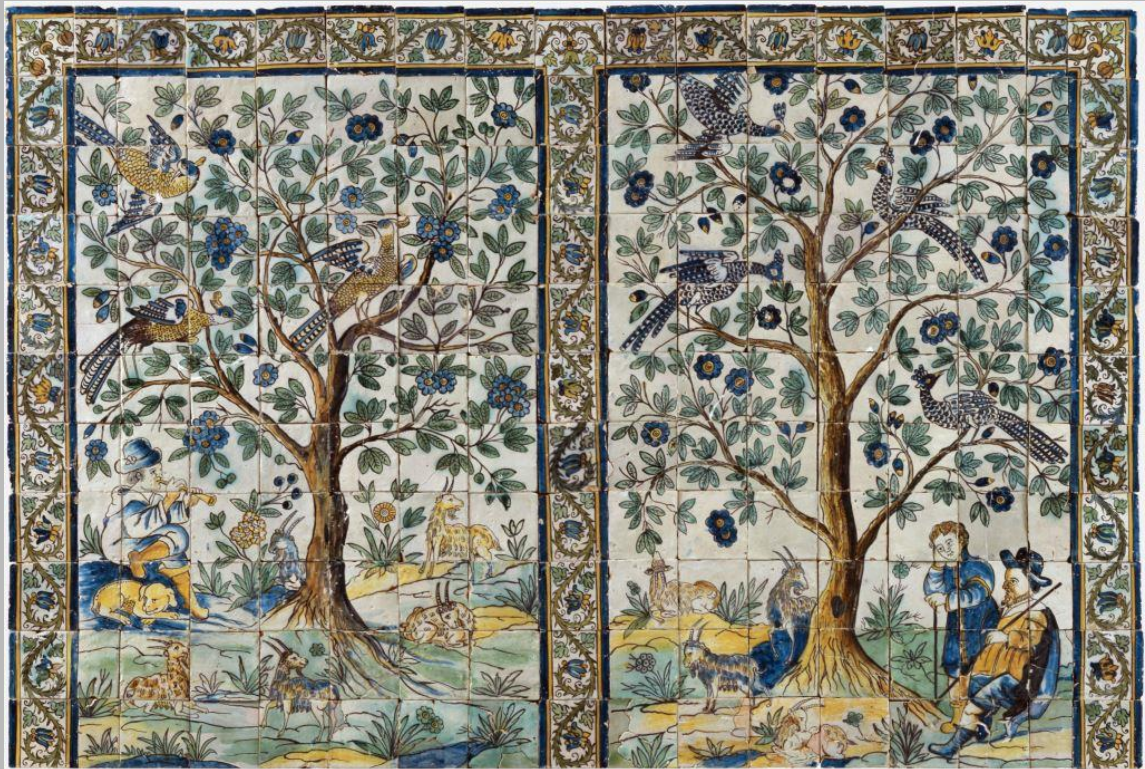
Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães

Doação Donation

Série de painéis de azulejos portugueses, do século XVII, provenientes do Palácio de Valmor, em Lisboa.

Após fundação da Universidade de Lisboa em 1911, o Palácio de Valmor passou a albergar a Faculdade de Direito. Recobertos durante anos por papel de parede, foram apenas redescobertos na segunda metade de século XX, na sala que então acolhia a biblioteca da faculdade. Em consequência, o palácio é classificado como “Imóvel de Interesse Público”. Constituindo a classificação entrave à venda do edifício, pretendido pela Embaixada da República Federal da Alemanha, optou-se pela doação dos azulejos a um museu nacional. A escolha recaiu no Museu de Lamego por indicação da proprietária, Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães, mencionando uma “natural simpatia ancestral por essa cidade”, e pela figura de seu tio, o poeta lamecense, Fausto Guedes Teixeira.

Panels of Portuguese tiles from the 17th century from the palace of Valmor in Lisbon. After the foundation of the University of Lisbon in 1911, the Valmor Palace housed the Law College. Covered for years with wallpaper, the tiles were rediscovered in the second half of the 20th century, in the Law College library. As a result, the palace was classified as "Property of Public Interest." This classification was an obstacle to the purchase of the building, intended by the Federal Republic of Germany Embassy, so the tiles were donated to a national museum. By appointment of the owner, Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães, the Lamego Museum was the chosen destination, considering a "natural sympathy for this ancient town," and the public figure of her uncle, the poet from Lamego, Fausto Guedes Teixeira.



Circuncisão

Circumcision

Transferência: Sé de Lamego

Transfer: Lamego Cathedral

A Circuncisão, um dos painéis remanescentes do monumental políptico para o retábulo maior da catedral de Lamego, constituiu um exercício de teoria e investigação dentro da historiografia da arte portuguesa sobre autorias e a identidade do seu encomendador. Em época de grandes polémicas entre investigadores, a maioria deles de formação alheia à Arte, Vergílio Correia (1888-1944) sugeriu que a figura do sacerdote que executa a Circuncisão poderia ser o retrato de D. João Camelo de Madureira (episcopado 1502-1513), bispo responsável pelas obras no edifício da catedral de Lamego no início do século XVI. Mesmo apesar de não se conhecerem imagens ou descrições literárias sobre a figura do Prelado que pudessem servir de comparação, para a teoria concorreu o facto de as suas armas se exibirem na pintura. Ainda que pouco consistente, porém, a hipótese mantém-se, definindo a ideia de um rosto tão caro à arte e à história local e nacional.

Circumcision, one of the remaining panels of the monumental polyptych for the main altarpiece of Lamego Cathedral, constituted an exercise of theory and research for the historiography of Portuguese art regarding the authorship and the identity of its commissioner. In times of great controversy among researchers, most of them untrained in any Art themes, Vergílio Correia (1888-1944) suggested that the figure of the priest who performs the circumcision could be the portrait of the bishop João Camelo de Madureira (episcopate 1502-1513), responsible for several modifications in the Lamego Cathedral building in the early 16th century. Even though there are no known images or written descriptions of the bishop's face, to this theory contributed the fact that his coat of arms is displayed in the painting. Although bearing little consistency, the hypothesis remains a possibility, defining the idea of a face so dear to art and to the local and national history.



Santa Teresa de Ávila **Saint Theresa of Avila**

Transferência: Convento das Chagas **Transfer: Convent of Chagas**

Escultura de vulto pleno em madeira dourada, estofada e policroma, representando Santa Teresa de Ávila. A sua proveniência e a circunstância de encontrarmos associado a esta escultura um conjunto de outras (36), com devoções diversas, mas claramente dialogantes no seio de uma comunidade religiosa (neste caso a franciscana), apresentam-na como uma expressão particular da interpretação da fé e da sua difusão. A proximidade plástica à produção escultórica do barroco português, sujeita a rigorismos culturais e ao distanciamento dos grandes centros de produção artística de Castela - onde o realismo e a piedade transformavam a madeira em drama - definem-na como um exemplar do sucesso devocional destas imagens religiosas, de faces serenas e gestos indiferentes. Embora sem dados sobre a sua autoria, não podemos deixar de salientar a presença no Convento das Chagas, no período da execução destas esculturas, de uma mulher-artista, Maria da Cruz, que um memorialista em 1740 noticiou como autora de pintura e douramento na capela do Desterro daquele convento. À luz da sua cultura e das sensibilidades do seu tempo, a religiosa artista bem poderia ter produzido este modelo ou para ele ter contribuído.

Full figure sculpture in gilded wood, upholstered and polychrome, representing Saint Teresa of Avila. Its provenance, and the fact that there are another 36 sculptures associated with this one, with different, but clearly dialoguing devotions within a religious community (in this case the Franciscan), make it a particular expression of the interpretation of the faith and its dissemination. The proximity to other sculptures of the Portuguese Baroque, subjected to cultural rules and the distance from the major artistic production centre of Castile; where realism and piety turned the wood into drama; define it as an example of the success of these devotional religious images of serene faces and indifferent gestures. Although we possess no data about its authorship, we cannot fail to make note of the presence in the Convento das Chagas, during the period of implementation of these sculptures, of an artist, Maria da Cruz, reported by a memoirist in 1740, as the author of the painting and gilding of the Chapel of Desterro, located in the same convent. Considering the culture and the sensibilities of her era, the religious artist could well have produced this model or contributed to it in some manner.



Virgem do Ó Virgin “of the O”

Transferência: Antigo Paço Episcopal Transfer: Former Episcopal Palace

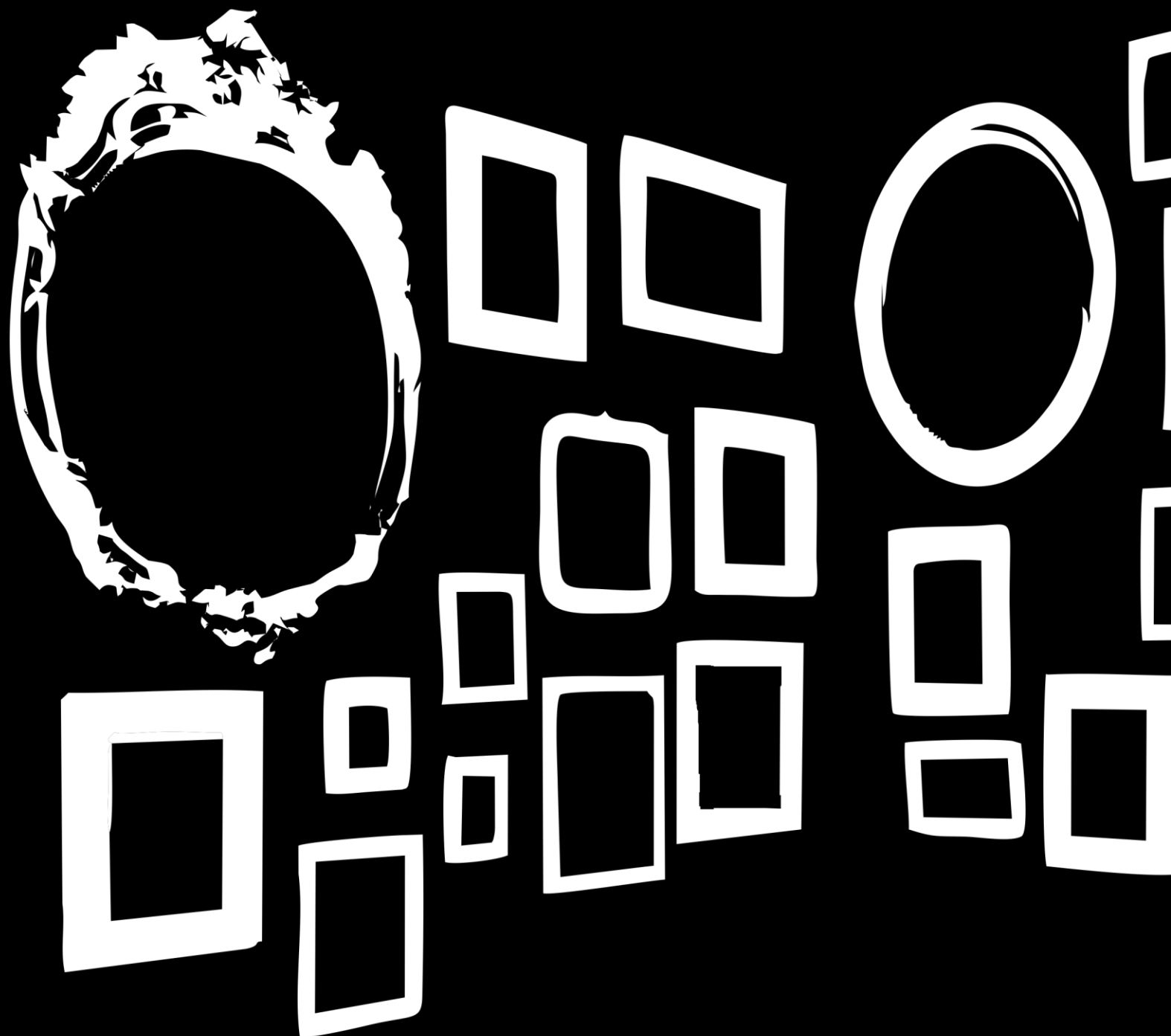
Escultura da Virgem do Ó, do séc. XIV, atribuída à oficina coimbrã de Mestre Pero, de Aragão. Enquadra-se na tipologia da Virgem da Esperança, todavia, desde a Idade Média que é conhecida como Virgem da Expectação ou do Ó. O seu culto foi fomentado a partir do X Concílio de Toledo (656), tendo sido proibido a partir do Concílio de Trento (1545-1563).

Provavelmente oriunda do mosteiro cisterciense de São João de Tarouca (ainda que em 1929 o investigador Vergílio Correia defende que teria pertencido à Sé de Lamego), integrou o Paço Episcopal por ordem do bispo de Lamego D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito (1901-1922), que aí pretendia constituir um museu de escultura. Com a nacionalização do Paço Episcopal em 1911 e a constituição do Museu de Lamego em 1917, passou a integrar as suas coleções.

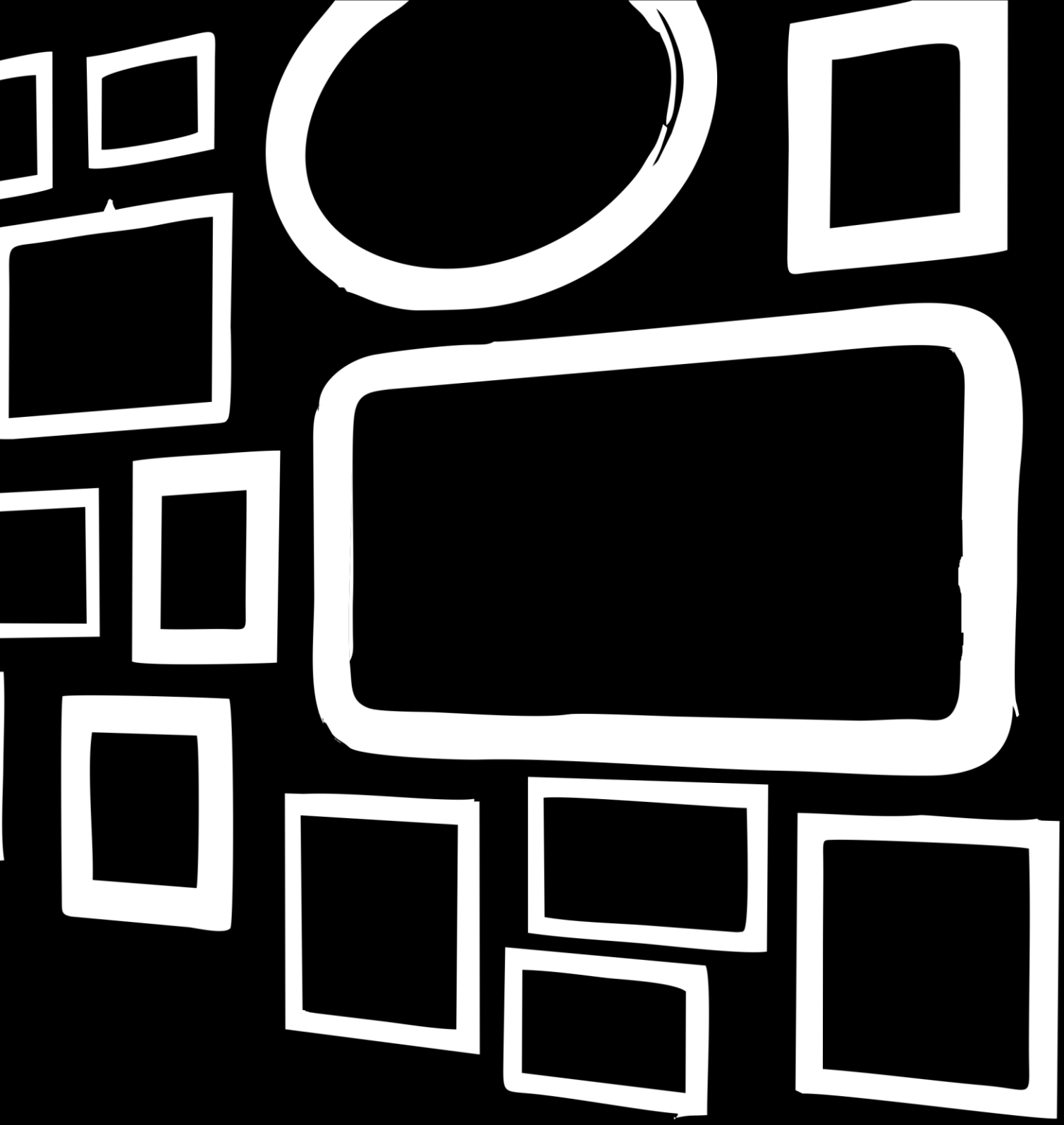
Virgin “of the O” sculpture, from the 14th century, attributed to the Coimbra workshop of Master Pero from Aragon. It fits on the same typology of the Virgin of Hope, but since the Middle Ages it is known as the Virgin of Expectation or “of the O”. Its cult was promoted on the X Council of Toledo (656), and banned on the Council of Trent (1545-1563).

Its probable origin is the Cistercian monastery of São João of Tarouca (despite the fact that in 1929, the researcher Vergílio Correia argued that it had belonged to the Lamego Cathedral) and it was transferred to the Episcopal Palace by order of the bishop of Lamego, D. Francisco José de Vieira e Brito (1901-1922), where he wanted to create a museum of sculpture. With the nationalization of the Episcopal Palace in 1911 and the creation of the Lamego Museum in 1917, it became part of its collections.





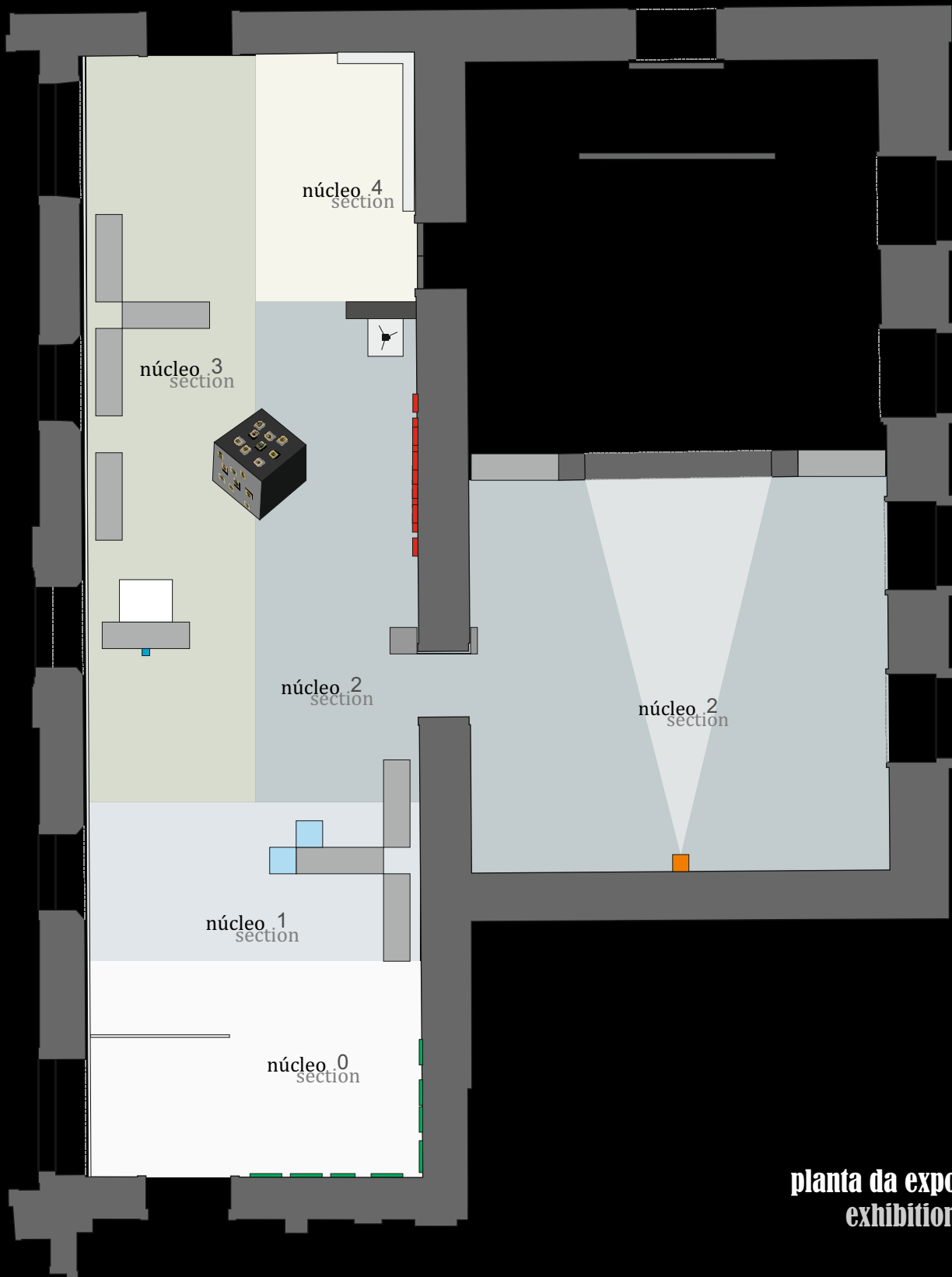
**caderno de
museografia**



exhibition
museography

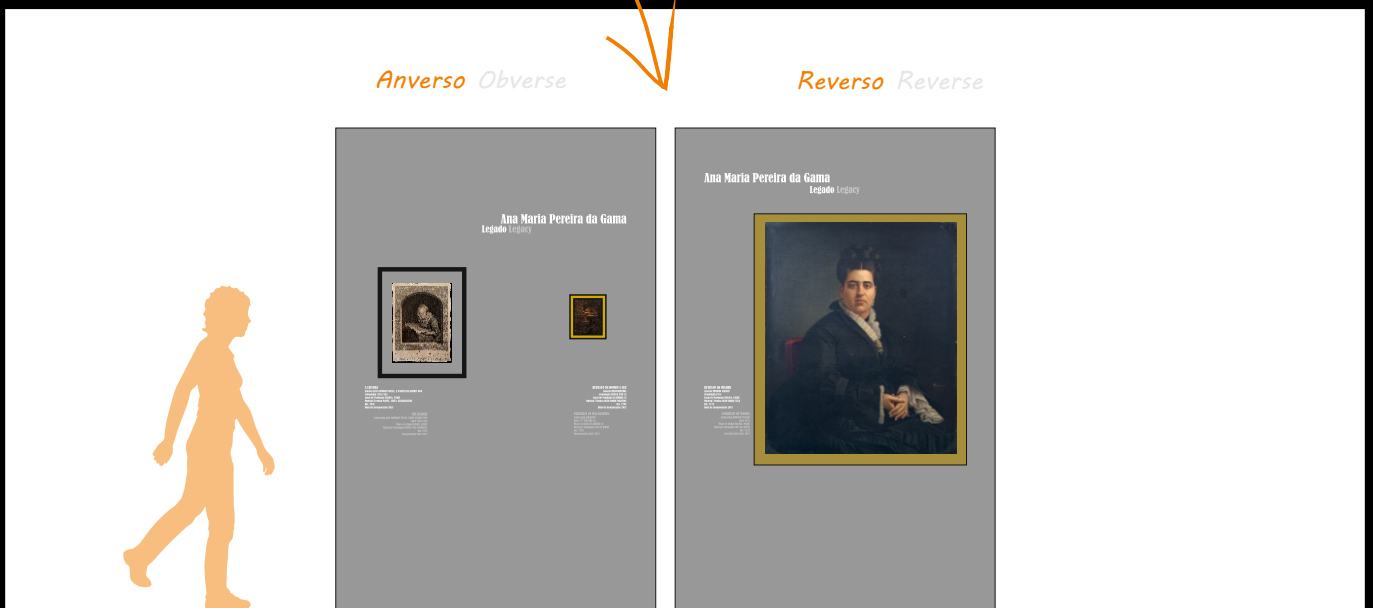
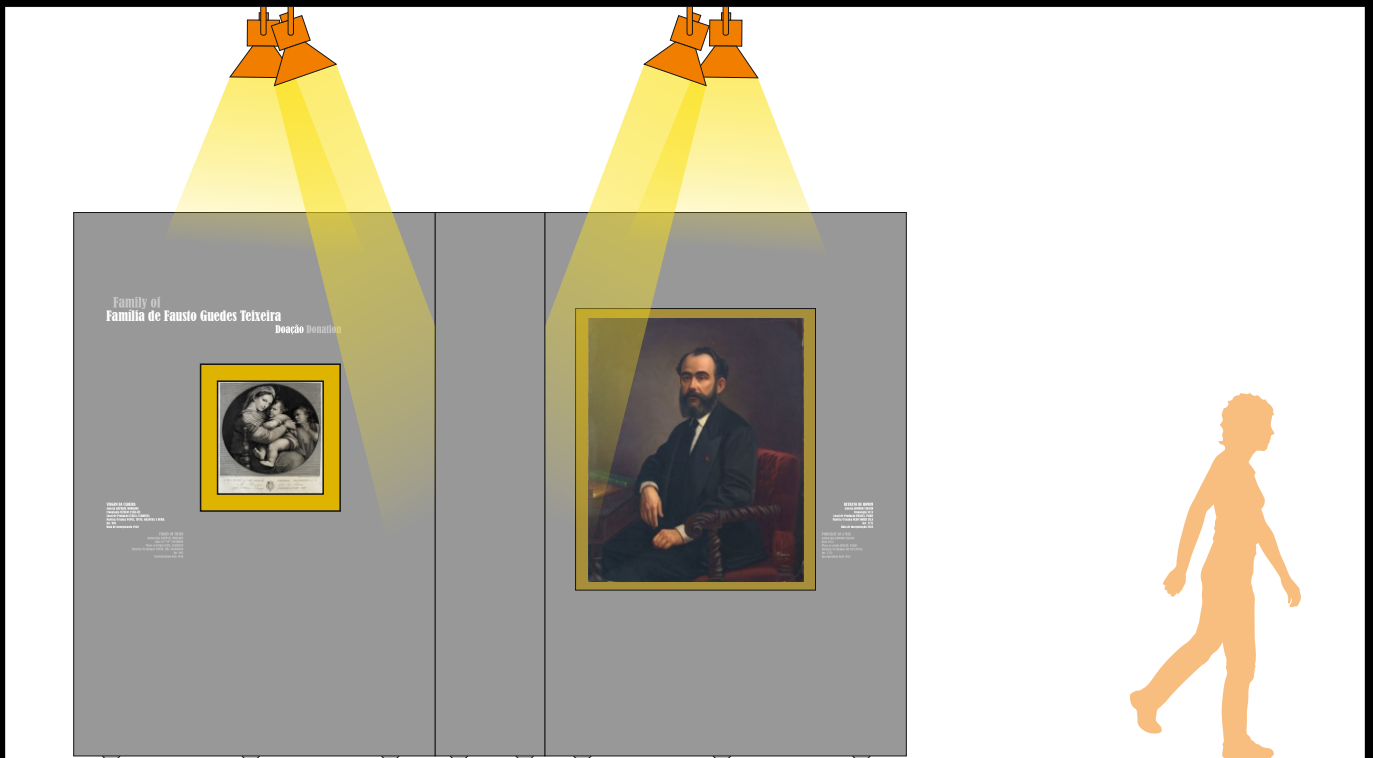
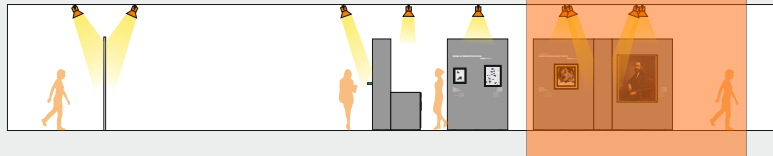


projeto expositivo
exhibition project



planta da exposição
exhibition map







material de comunicação
communication material

FACE2

Exposição

Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego

Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum
Exhibition

21^{maio}May2016 | 31^{março}March2017

FACE2

Exposição
Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego



Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum
Exhibition

21^{maio}May2016 | 31^{março}March2017

identidade gráfica
graphic identity



organização | organization



patrocínio | sponsor



apoio | support



pendão
banner

material de comunicação
communication material

79
Portraits and identities in donations
and legacies of the Lamego Museum **FACE2**

FACE2

Exposição

Retrato e identidade nas doações e legados do Museu de Lamego

Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum
Exhibition

21st maio May 2016 | 31st março March 2017



organização | organization



apoio | support



mecenato | sponsor



i Museu de Lamego Largo de Camões 5100-147 Lamego PORTUGAL . Tel +351 254 600 230 . mlamego@culturanoorte.pt . www.museudelamego.pt . f/museu.de.lamego

FACES

Exposição

Retrato e identidade nas doações e legados do Museu de Lamego

Portraits and identities in donations and legacies of the Lamego Museum Exhibition



A Direção Regional de Cultura do Norte e o Museu de Lamego têm a honra de o/a convidar para a abertura da exposição FACES, a partir do dia 21 de maio, no âmbito das comemorações do Centenário da Fundação do Museu de Lamego.

21st maio May 2016 | 31st março March 2017

organização | organization



Museu de Lamego Largo de Camões 5100-147 Lamego PORTUGAL . Tel +351 254 600 230 . mlamego@culturanoorte.pt . www.museudelamego.pt . f/museu.de.lamego

convite
invitation

FACES

Exposição

Retrato e identidade nas doações e legados do Museu de Lamego

Portraits and identities in donations and legacies of the Lamego Museum Exhibition



21st maio May 2016 | 31st março March 2017

organização | organization



Museu de Lamego Largo de Camões 5100-147 Lamego PORTUGAL . Tel +351 254 600 230 . mlamego@culturanoorte.pt . www.museudelamego.pt . f/museu.de.lamego

banner
banner



arquivo de imagem
image archive

FACE2 Exposição

Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego

Museu
de Lamego
1917-2017

Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum
Exhibition

making of



www.museudelamego.gov.pt



<http://bit.ly/ExpFaces1>





<http://bit.ly/ExpFaces2>



<http://bit.ly/ExpFaces3>





<http://bit.ly/ExpFaces4>

<http://bit.ly/ExpFaces5>



Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum
Exhibition

23 maio May 2016 | 31 março March 2017

FACE32 Exposição
Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego

FACE32 propõe a route by individual threads: their faces, the faces of the donors and legators who contributed to the Lamego Museum collecting and the faces of those present by their works. The viewer is thus invited to retrace, through the faces of men and women, anonymous or famous, painted or engraved or bequeathed works. This choice today, a wide expanse: search the faces, the outlines and gestures, the connection to the city and the institution which welcome its donations and legacies. In fact, while each of the donors has its own intentions in the act of giving, the will to contribute to the enrichment and protection of the individual and collective memory and perpetuate it in one of the most important institutions of Lamego seems to correspond to a common purpose.

Moreover, the faces express not only the individuality of the other but, likewise, the desire of posterity that any picture, pictorial or sculptural, literary or photographic, contains and reveals. But the faces shown here are not only the faces of individuals, women and men, highlighted by the philanthropic act. They are the faces of the city: individual, collective or imaginary, faces that propose a museum without walls or frameworks.

FACE32 propõe um percurso pelos indivíduos através dos rostos: os dos doadores e legatários que contribuíram para o acervo do Museu de Lamego e os dos rostos presentes nas suas obras. O observador é assim convidado a percorrer, com atenção, as fisionomias de homens e mulheres, anónimos ou célebres, seleccionados entre as obras doadas ou legadas. A escolha obedece a um critério principal: procurar nas faces, nos perfis e nos gestos a ligação à cidade e à instituição que acolhe as suas doações e legados.

Efetivamente, embora persida a cada um dos ofertantes, no ato da doação, intenções diversas, a vontade de contribuir para o enriquecimento e salvaguarda da memória individual e coletiva e perpetua-la numa das instituições mais importantes de Lamego parece corresponder a um intuito comum.

De resto, as Faces expõem não só a individualidade da obra retratada ou o desejo da posteridade que qualquer retrato, pictórico ou escultórico, literário ou fotográfico, encerra e revela. Mas os rostos aqui expostos não são apenas dos indivíduos, mulheres e homens, que o ato filantrópico destaca. São os rostos da cidade: singulares, coletivos ou imaginários, que propõem um museu sem paredes, nem molduras.



exposição
exhibition





exposição
exhibition





exposição
exhibition





exposição
exhibition





exposição
exhibition





FAC32
António Rodrigues Tavares
Doação (Donation)

Três peças de porcelana japonesa, oriundas do Palacete da Quinta da Vista Alegre, em Lamego. Construído entre 1924 e 1927, o Palacete da Quinta da Vista Alegre viria a ser vendido em 1981 para dar lugar ao atual Hotel Lamego. Quando da sua venda, o proprietário, António Rodrigues Tavares, optou por oferecer parte do recheio do palacete ao Museu de Lamego, como manifestação do apreço à cidade, pela qual tinha uma "estima muito especial". Empresário português, António Rodrigues Tavares desenvolveu a sua atividade sobretudo no Brasil, no ramo dos produtos alimentares. Evidenciou-se ainda aí no exercício de cargos como o de presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama (1948 a 1950), de Real Gabinete Português de Leitura (1972 a 1986) ou do Rotary Clube do Rio de Janeiro (1961 e 1962).

exposição
exhibition



FAC32
Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães
Doação (Donation)

Série de painéis de azulejos portugueses, do século XVII, provenientes do Palácio de Valmor, em Lisboa. Após inauguração da Universidade de Lisboa em 1911, o Palácio de Valmor passou a albergar a Faculdade de Direito. Recobertos durante anos por papel de parede, foram apenas redescobertos na segunda metade do século XX, na sala que então abrigava a biblioteca da faculdade. Em consequência, o palácio é classificado como "Imóvel de Interesse Público". Constituído a classificação entrou a venda do edifício, pretendido pela Embaixada da República Federal da Alemanha, optou-se pela doação dos azulejos a um museu nacional. A escolha recaiu no Museu de Lamego por indicação da proprietária, Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães, mencionando uma "natural simpatia ancestral por esta cidade", e pela figura de seu tio, o poeta lamegrense, Fausto Guedes Teixeira.



visitantes
visitors



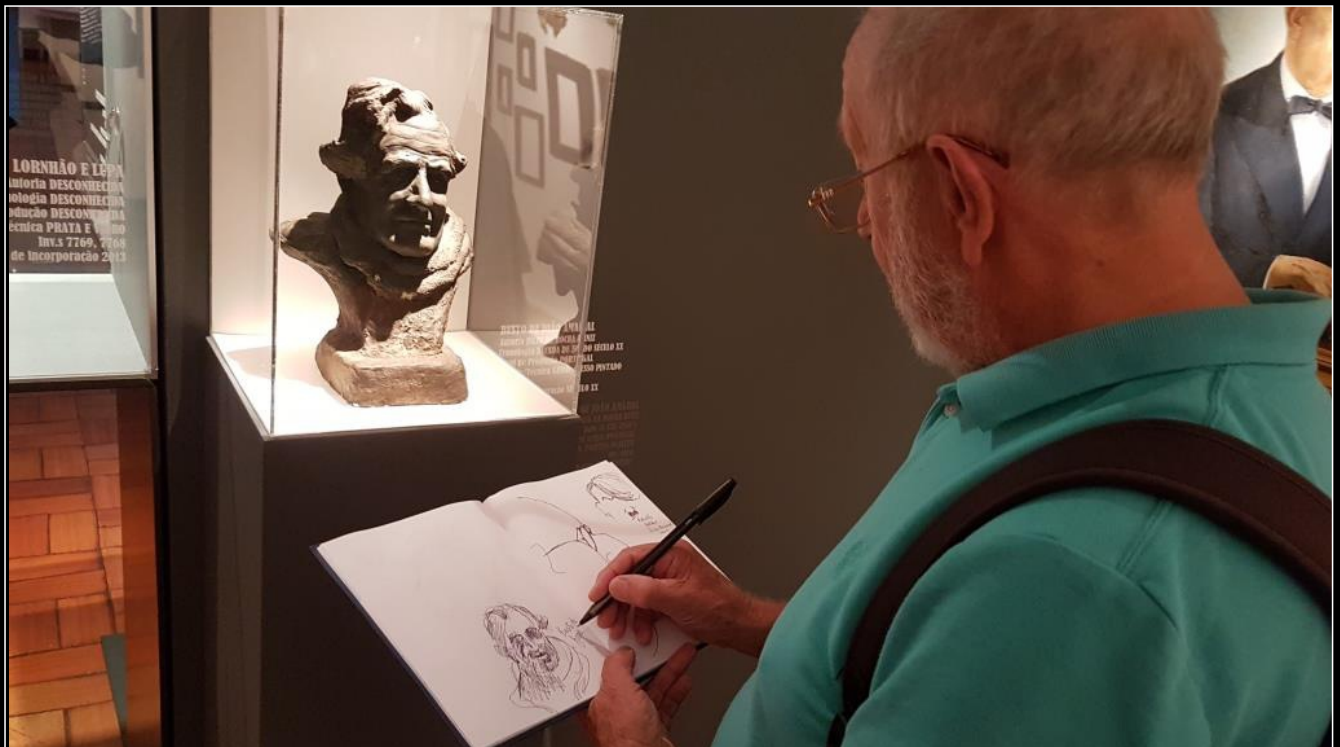


visitantes
visitors





visitantes
visitors





atividades
activities





atividades
activities





atividades
activities



Antônio da Almeida
Antônio de Almeida
Antônio dos Santos Cardoso
Antônio José Soares Vaz de Castro
Antônio Martim
Antônio Ribeiro de Carvalho
Antônio Rodrigues Basto
Antônio Rodrigues Tavares
Associação de Socorros Mútuos Familiar
Bombeiros Voluntários de Lamego
Carlos Lamego
Castano Neves
Claudio Ferraz de Lacerda
Colégio da Imaculada Conceição
Comissão de Festas da Cidade de Lamego
Comissão do 4º aniversário da Fundação de São Paulo
Comissão Executiva da Exposição de Ourivesaria do
Norte de Portugal
Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e
de Investigação do Ultramar
Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais
Deão António Pereira Pinto
Domíngos Jorge
Eulália Antónia Neves
Eduardo Teixeira Vieira de Madalães



atividades
activities



ANEXO

APPENDIX

Legados e Doações | Lista
Legacies and Donations | List

Abel Correa da Costa Flório	Banco Pinto & Sotto Mayor
Abel Montenegro Flório	Biblioteca Central da Marinha
Acácio Mendes	Brigada Técnica da 5ª Região Agrícola
Adelina Amélia Cardoso Pinto da Encarnação	Câmara Municipal da Amadora
Adriano Guerra	Câmara Municipal de Aguiar da Beira
Agostinho António dos Remédios	Câmara Municipal de Alijó
Agostinho Ribeiro	Câmara Municipal de Almada
Alberto Vitorino dos Santos	Câmara Municipal de Armamar
Alexandra Falcão	Câmara Municipal de Cinfães
Altino Cardoso	Câmara Municipal de Lamego
Amélia Augusta Monteiro Osório	Câmara Municipal de Moimenta da Beira
Amélia Soares Braga	Câmara Municipal de Palmela
Ana Maria Pereira da Gama	Câmara Municipal de Penedono
António Almeida Metelo Seixas	Câmara Municipal de S. João da Pesqueira
António Cadete	Câmara Municipal de Sernancelhe
António Carmo	Câmara Municipal de Tabuaço
António da Rocha Alves	Câmara Municipal de Tarouca
António Dacosta	Câmara Municipal de Torres Novas
António de Almeida	Câmara Municipal de Viseu
António dos Santos	Câmara Municipal do Porto
António dos Santos Cardoso	Carlos Lança
António F. de Andrade	Carlos Pereira
António José Ferreira Seixeira	Centro Científico e Cultural de Macau
António José Guedes Vaz de Castro	Centro de Arqueologia de Almada
António Martinho	Cláudia Lima
António Pereira Martinho	Cláudio Ferraz de Lacerda
António Ribeiro de Carvalho	Clube Infante Sagres
António Rodrigues Basto	Colégio da Imaculada Conceição
António Rodrigues Tavares	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
António Silva	Comissão de Festas da Cidade de Lamego
APOM	Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo
Armanda Abreu	Comissão Executiva da Exposição de Ourivesaria do Norte de Portugal
Armanda Passos	Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar
Armando Coelho	Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais
Armando Rica	Comissão promotora das comemorações
Assembleia Distrital de Viseu	Conseil Général de l' Aube
Associação Cultural Amigos do Porto	Convento de Santa Cruz de Lamego
Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar	Deão António Pereira Pinto
Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae	Delfim Flório
Associação Operações Especiais	Diocese de Lamego
Banco Borges e Irmão	Direção dos Bombeiros Voluntários de Lamego

Direção Geral do Património Cultural	Instituto Politécnico de Viseu
Direção Regional de Cultura do Algarve	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
Direção Regional de Cultura do Norte	Isabel Costa
Domingos Jorge	Jaime Augusto Jesus Cunha
Ecomuseu Municipal do Seixal	José Manuel Melo
Edeltrudes Quintela Neves	João Amaral
Ema Guedes Teixeira Vieira de Magalhães	João Baptista de Carvalho Pereira de Magalhães
Ema Magalhães Ramalho Correia de Paiva	João Camelo Rodrigues
Escola da Murtosa	João de Almeida
Escola de Vila Nova de Foz Côa	João Manuel Fernandes
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	João Pinto de Oliveira
Exército Português	João Teles Valadares
Família Carvalhais	Joaquim da Assunção Ferraz
Família de João Amaral	Joaquim Teixeira Barroca
Família Quintela	José Capela
Fausto Guedes Teixeira	José Cassiano Neves
Fausto Magalhães Pinto Ribeiro	José da Costa Flórido
Fernando António da Silva Correia	José de Magalhães Mendonça Pimentel
Fernando Marado	José M. Magalhães
Francisco José Simões	José Man
Francisco Monteiro	José Manuel Pinto de Albuquerque Pessoa
Fundação Calouste Gulbenkian	José Mendes Correia de Paiva
Fundação Museu do Douro	José Pedro Ferreira
Fundação Serralves	José Pedro Martins
GEIA	José Pereira de Carvalho Sampaio
Glória do Carmo Fernandes Graça	Júlio da Rocha Diniz
Glória Paiva Mota	Luís Aguiar Branco
Glória Paiva Mota e António Mota	Luís Sebastian
Governo de Macau	Luísa Ferreira
Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu -GICAV	Macário da Rocha Diniz
Grupo dos Amigos do Museu de Lamego	Manuel Correia Lourenço
Gustavo Pinto de Lemos do Valle	Manuel de Almeida Matos; António José F. Seixeira
Herdeiros de José Correia de Noronha	Manuel Ferreira Adrega
Hortensia Izquierdo	Manuel Joaquim de Souto Andrade
Hospital Distrital de Lamego	Manuel Pinheiro Rebelo
Humberto Leitão	Manuela de Abreu e Lima
Humberto Macedo Chaves Ferraz e Cláudio Ferraz de Lacerda	Manuela Ferreira
Imprensa Nacional de Lisboa	Margarida Lopes Mateus
Instituto de Alta Cultura	Maria Adelaide Alegria dos Santos Calado David Calder
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Maria Adriana Augusta Lima
Instituto Piaget	Maria Amélia Mendes da Rocha Diniz Ferreira

Maria Clár
Maria da Glória Pereira Nunes Fonseca
Maria Emília Magalhães de Pinto de Lemos
Maria Fernanda Pinto
Maria Hermínia Elias da Costa Leitão
Maria Isabel Correa de Menezes Costa Flório
Maria Isabel Raposo Osório
Maria José Alves Melenas Dias
Maria José de Sousa Mendes da Rocha Diniz
Maria Josefina Moreira da Fonseca Nunes
Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida
Maria Leopoldina da Costa Ribeiro M. dos Santos
Maria Magnífica
Maria Manuela Fonseca Ferreira
Maria Orlanda Soares de Oliveira
Maria Theolinda Queiroz Lemos Pires
Maria Virgínia M. da Silveira Montenegro Flório
Mário Guilherme Vieira da Silva de Carvalho Campos
Matilde Martinez de Vasconcelos
Mécia da Conceição Gouveia Cardoso Avelar e Silva
Micael Fernandes
Miguel Ramalho
Ministério da Educação Nacional
Museu da Olaria
Museu da Presidência da República
Museu de Francisco Tavares Proença Júnior
Museu de Grão Vasco
Museu do Hospital e das Caldas
Museu do Oriente
Museu dos Biscainhos
Museu Municipal de Vila Franca de Xira
Museu Regional de Cerâmica
Nuno Canavez
Nuno Canelas
Nuno Resende
Olinda Ferreira
Orlando Falcão
Paula Pinto Costa
Paulo Pires do Vale
Pavel Stepánek
Pedro Laranjeira

Pedro Luís Gonçalves Figueiredo
Raul Videira Xavier de Morais Sarmento
Rosa Maria Guimarães Ferreira de Lemos Silva Reis
Rui Macedo
Rui Morais
Santa Casa da Misericórdia de Lamego
Sebastiana Ribeiro Neto Campos
Sociedade Geografia de Lisboa
Teolinda da Conceição Silva
Turismo de Portugal
Unidade Militar de Lamego - CIOE
Vasco de Vasconcelos
Vergílio Correia
Vitor Matias

FICHA TÉCNICA | TECHNICAL INFORMATION FORM

EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

DIREÇÃO | DIRECTOR

Luís Sebastian (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

COMISSARIADO | CURATOR

Nuno Resende (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

TEXTOS | TEXTS

Nuno Resende (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Luís Sebastian (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

INVESTIGAÇÃO | RESEARCH

Nuno Resende (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Eduardo Monteiro (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

Georgina Pessoa (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

José Pessoa (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

INVENTÁRIO | INVENTORY

Georgina Pessoa (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

Manuela Vaquero (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

José Pessoa (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA | PREVENTIVE CONSERVATION

Paula Pinto (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

DESIGN | DESIGN

Luís Sebastian (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

Paula Pinto (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

TRADUÇÃO | TRANSLATION

Ezequiel Gouveia (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda)

CARPINTARIA E PINTURA | CARPENTRY AND PAINTWORKS

José Roque (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

Jaime Bento (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

PRODUÇÃO E MONTAGEM | PRODUCTION AND INSTALLATION

Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte

PubliServ, Lda.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS | THE MANAGEMENT OF FINANCIAL AND HUMAN RESOURCES

Paula Duarte (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

COMUNICAÇÃO | COMMUNICATION

Patrícia Brás (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

FICHA TÉCNICA | TECHNICAL INFORMATION FORM CATÁLOGO | CATALOGUE

TEXTOS | TEXTS

Nuno Resende (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Luís Sebastian (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

Paula Pinto (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

José Pessoa (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

DESIGN GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN

Paula Pinto (Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte)

TRADUÇÃO | TRANSLATION

Linguaemundi Traduções (Linguarama, Serviços Linguísticos Lda.)

ISBN | INTERNATIONAL STANDARD BOOK NUMBER

978-989-99516-4-8

EDIÇÃO | EDITION

Museu de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte

DATA DE EDIÇÃO | EDITION DATE

Outubro de 2017

FAÇE2 catálogo de **Exposição**

**Retrato e identidade
nas doações e legados do Museu de Lamego**

**Portraits and identities
in donations and legacies
of the Lamego Museum**

Exhibition Catalogue